

ARCO

REVISTA

Ano 9 | n. 28 | Abril de 2021

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



OVINOCULTURA o futuro é agora

Prezados Associados



Elisabeth Amaral Lemos

Mais uma edição da Revista
ARCO chega às suas mãos!

Queremos cada vez mais divulgar a ovinocultura de todo o Brasil, trocar experiências entre os criadores e incentivar a criação. Mostrar o que se realiza de norte a sul, de leste a oeste deste pujante País, para tal precisamos que nos enviem notícias sobre o que acontece em suas regiões. Exposições, dias de campo, pesquisas, reuniões, fotos e fatos curiosos, desde que os ovinos e seus criadores sejam o motivo principal.

Nossa capa retrata um lindo momento, duas crianças que mostram desde cedo seu amor e entusiasmo pela criação de ovinos. Eles, certamente, foram levados pelas famílias ao convívio salutar com os animais em suas propriedades, tiveram incentivo e aprenderam os cuidados iniciais. Tornaram-se mini apresentadores, inocentes em suas tarefas, mas acreditando no seu desempenho, despertando o orgulho dos papais e mães.

Este momento, que encantou a todos, tem um significado ainda maior – o FUTURO! Ver estas crianças e tantas outras que poderiam estar enfeitando nossa revista, nos dá a certeza de que a continuidade do nosso trabalho no presente, que veio alicerçado em nossos antepassados, terá um brilhante futuro.

No próximo ano, a ARCO cumprirá 80 anos de existência! Quantos homens e mulheres atravessaram este tempo, dedicando um pouco de suas vidas a este setor tão importante, que move o meio rural desde a antiguidade. Criar ovelhas é um dom divino e ele se perpetua quando vemos cenas como esta da nossa capa.

A ovinocultura está nas mãos de cada um de nós hoje, seja trabalhando com afinco, mas, principalmente, fazendo nossos sucessores, conquistando e ensinando aos mais jovens a beleza da criação através de pequenas atitudes, como ganhar de presente um cordeiro para que eles se sintam úteis e semelhantes aos que têm o rebanho inteiro.

Pensem nisso, incentivem seus filhos e o resultado será compensador!

Boa leitura!

Canal aberto com a ARCO

ouvidoria@arcoovinos.com.br



Presidente

Edemundo Ferreira Gressler

1º Vice: Elisabeth Amaral Lemos

2º Vice: Almir Lins Rocha Junior

Secretário

1º Secretário: Rafael Gargioni Paim

2º Secretária: Cristina Soares Ribeiro

Tesoureiro

1º Tesoureiro: Sílvia Lima Lindner

2º Tesoureira: Neli Lúcia Coradini Abascal

Conselho Fiscal – Titulares

Manoel Francisco Zirbes Rodrigues

Nedy de Vargas Marques

Teófilo Pereira Garcia de Garcia

Suplentes

Sérgio de Menezes Munõz

Suetônio Vilar Campos

José Teodorico de Araújo Filho

Conselho de Administração

Aldear Alcino Antonioli

Arnaldo dos Santos Vieira Filho

Edison Nalin Caretta

Elvio de Oliveira Flores

Fabício Wollmann Willke

Francisco Manoel Nogueira Fernandes

Jorge Augusto Szczypior

Lauro Antônio Mandarino Fittipaldi

Marco Aurélio Silva Sanchotene

Pedro de Alcântara Martins Junior

Pedro Rocha de Abreu Filho

Vlads Paim Miranda

Superintendente do Registro Genealógico

Claiton de Almeida Severo

Suplente

Magali Moura

Presidente do Conselho Deliberativo Técnico

Fabício Wollmann Wilke

Revista da ARCO

Edição: 28

Redação: Lorena Riambau Garcia, Fabiana Gonçalves e assessorias de comunicação das Associações promocionais de raças

Revisão: Lorena Riambau Garcia

Fotos: Gabriel Becco, Lorena Riambau Garcia, arquivo da ARCO e pessoal de criadores, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raças.

Diagramação: Fabiana Gonçalves

Tiragem: 2.000 exemplares

Gráfica: Jacuí

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos

Av. Sete de Setembro, 1159

96.400-006 | Bagé, RS

Site: www.arcoovinos.com.br

e-mails: imprensa@arcoovinos.com.br

publicidade@arcoovinos.com.br

Fone: [53] 3242.8422

Todas as matérias enviadas à Arco para constarem na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

5 | ARCO INFORMA

6 | **REPORTAGEM ESPECIAL**
Matéria revela passagens interessantes desses quase 80 anos da ARCO

8 | **Fenovinos 2021**
Lavras do Sul prepara com empolgação a feira nacional deste ano

10 | **Agrovino**
A feira de Bagé abriu o calendário de feiras de verão

14 | **Santana do Livramento**
A cidade reduziu a programação, mas realizou a feira

15 | **Feovelha**
Registra 10% de aumento na comercialização de ovinos

19 | **Herval**
O Sindicato realizou uma feira técnica e comercial

21 | **Jaguarão**
Cancela a feira em razão da bandeira preta imposta pelo avanço da pandemia

24 | **Jovem Ovinocultor**
Gonzalo Renner retoma a ovinocultura na família

25 | **Livro**
Professores da UFRGS lançam livro sobre a raça Crioula

26 | **Artigo Técnico**
Ovelhas Crioulas tem baixa prevalência de alterações de úbere

29 | **Dia Nacional da Ovinocultura**

30 | **Pesquisa**
Rebanhos Santa Inês são testados e estudo aponta genética mais prolífera

Raças

- 32 Corriedale
- 34 Crioula
- 35 Poll Dorset
- 36 Romney Marsh
- 38 Hampshire Down
- 40 Ideal

42 | **Internacional**
Sociedade Rural de Rio Gallegos comemora centenário

EXAMES DE
PATERNIDADE PARA

OVINOS

PORQUE NOS ESCOLHER?

VALOR
ACESSÍVEL

ALTA
TECNOLOGIA

PRAZO
EXCEPCIONAL

ATENDIMENTO
HUMANIZADO

AV. ADOLFO PINHEIRO, 2056 - CJ. 104 - SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (11) 3805-5216
WHATSAPP: (11) 99326-4568
E-MAIL: CONTATO@ALLELE.COM.BR

Agradecemos a **ARCO** pela
confiança e oportunidade
de mostrarmos ao mercado
nossa qualidade.

ALLELE
BIOTECNOLOGIA

Seja um assinante da Revista Arco!

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) abre a circulação da ARCO REVISTA para não associados.

Produtores e profissionais que não fazem parte da Associação vão poder assinar a revista da entidade, que circula trimestralmente em todo o território nacional.

Para tornar-se um assinante basta preencher os dados abaixo e enviar o formulário pelo correio junto com o comprovante do depósito para:

Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco)

Endereço: Av. 7 de Setembro, 1159

Caixa Postal: 145 - CEP: 96400-006 - Cidade: Bagé/RS

O formulário também pode ser enviado pelo e-mail imprensa@arcoovinos.com.br com cópia do comprovante do depósito.

A assinatura é anual (quatro revistas por ano) pelo valor de R\$ 120,00.



FORMULÁRIO PARA ASSINATURA

Tenho interesse em assinar a **Revista da Arco**, pelo período de um ano – quatro revistas anuais, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

Assinatura: _____

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Endereço: _____

Número: _____ complemento: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Outras informações pelo telefone (53) 3242.6130

NOTA DE PESAR

Com o falecimento do Senador JOSÉ MARANHÃO, a Paraíba, o Nordeste e o Brasil e, em especial a ovinocaprino cultura brasileira, perdem um benfeitor e incentivador que fez história neste ramo do agronegócio paraibano.

Foi no seu governo, quando Governador e com a irrestrita participação do Secretário Mário Silveira, que juntos, revolucionaram as criações de caprinos e ovinos na Paraíba, no Nordeste e no Brasil. Naquela ocasião, em ação pioneira através da EMEPA-PB, foram importadas as melhores raças exóticas de espécies de caprinos de corte e de leite, como também ovinos de corte como as raças Bôer, Savanna, Anglo Nubiana, Alpina Britânica, Dâmara e Dorper. É com pesar que lamentamos essa perda irreparável. Gostaríamos de registrar todo o nosso agradecimento a este grande homem. Suas ações ajudaram a fortalecer o agronegócio da nossa região e merecem não só o nosso reconhecimento, mas sobretudo, nossa homenagem. Em respeito ao seu legado, e em conformidade à nossa missão de trabalhar em prol da melhoria e ampliação do setor em nosso estado, reiteramos o nosso compromisso de cooperação para que o setor ganhe mais força dentro do cenário nacional.

Neste momento de dor, a ARCO e a APACCO se solidariza com familiares e amigos e expressa as mais sinceras condolências



Arco consegue novo prazo para o DNA junto ao MAPA

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO, através do Serviço de Registro Genealógico de Ovinos – SRGO, conseguiu junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA a prorrogação dos prazos para os exames de DNA até 30 de junho de 2021.

Tal medida foi tomada em função dos transtornos ocasionados pelo atraso dos laudos de DNA e por ter somente um laboratório credenciado junto ao MAPA - fazendo com que muitos animais fiquem na situação de inaptos, não podendo ser inspecionados e posteriormente comercializados. “Essa situação gera um prejuízo enorme aos criadores” relatam os superintendentes do SRGO, Claiton Severo e Magali Moura.

A exigência dos exames de comprovação de parentesco é do próprio Ministério, mas envolve diretamente a relação dos criadores e da ARCO. Sendo assim, até 30 de junho deste ano, o código 16 de animais que foram coletados para alcançar a porcentagem exigida em regulamento, em acasalamentos por monta natural e inseminação artificial, bem como, de produtos de transferência de

embriões, onde somente um pai foi utilizado no acasalamento, terão o código suspenso. Serão liberados também os animais que se encontram com o código 18.

O novo prazo é válido para animais que receberam o código a partir de 01 de janeiro de 2020 até 30 de junho de 2021. Os casos que não estejam incluídos neste período serão analisados individualmente.

A ARCO que trabalha junto ao Ministério para que até o final deste novo prazo os laudos pendentes sejam atualizados e que novos laboratórios sejam credenciados, incluiu a nova medida no regulamento para evitar mais prejuízos e transtornos aos criadores.

Outra ação da entidade é em torno das multas por atraso nas comunicações que, desde janeiro de 2021, foram reduzidas em 50%.

Severo aponta que a ARCO está atenta e trabalhando para sanar o problema relativo aos exames de DNA e agindo de forma a diminuir prejuízos e gastos dos criadores também em função da pandemia de Covid-19.

Ministério credencia novo laboratório para DNA em ovinos

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO informa que já está credenciado e autorizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA a atuação de um novo laboratório para realização de exames de DNA em ovinos. Após inúmeras reuniões e a atuação incessante da entidade junto com o MAPA, para que o problema da falta de laboratórios fosse resolvido, a ARCO anunciou na sexta-feira, 12 de março, o credenciamento do laboratório Allele Biotecnologia de São Paulo. “Queremos que outros laboratórios se credenciem, mas a vinda do Allele já é um alento para nossos criadores que há mais de um ano en-

frentavam grande dificuldade com exames de parentesco, tendo apenas um laboratório credenciado para ovinos e com alta demanda de exames” explica a superintendente suplente do Serviço de Registro Genealógico da ARCO, a médica veterinária Magali Moura. O Laboratório Allele já, inclusive, disponibilizou seus canais de atendimento para os criadores:

www.allele.com.br

WhatsApp (11) 99326-4568

Avenida Adolfo Pinheiro, 2056 sala 104
São Paulo/SP - Cep:04734-003

ARCO rumo aos 80 anos

A partir desta edição da ARCO Revista vamos reservar um espaço para falar sobre a ARCO, trazer entrevistas, histórias e fatos que marcaram estes 80 anos e para começar trazemos um pouco da história, uma pequena introdução para as boas surpresas que virão nas próximas edições.

Passamos, nessas quase 8 décadas, por diversos períodos diferentes que trouxeram apogeu e que também trouxeram reflexos muito negativos para o mercado e a produção de ovinos em todo o nosso país.

O início da história da então Associação Rio-grandense de Criadores de Ovinos foi em Santana do Livramento (RS), no dia 18 de janeiro de 1942 durante a 3ª Exposição Nacional. E o seu primeiro presidente foi o senhor João Farinha. Em 1977 a ARCO ganhou o status de nacional e passou a ser delegada do Ministério da Agricultura para ser o cartório de registro das raças ovinas em todo o Brasil.

Prestes a se tornar octogenária a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO se mantém como referência no Serviço de Registro Genealógico de Ovinos – SRGO. A ARCO tem no seu DNA também a Assistência Técnica que hoje é realizada por 103 Inspectores Técnicos que atuam em todos os estados brasileiros na seleção de 27 raças, sendo: Merino Australiano, Ideal, Corriedale, Romney Marsh, Hampshire Down, Texel, Ile de France, Suffolk, Karakul, Lacaune, Santa Inês, Morada Nova, Bergamácia Brasileira, Somalis Brasileira, Rabo Largo, Border Leicester, Poll Dorset, Polypay, Cariri, Dorper, Crioula, Samm,

White Dorper, East Friesian, Dohne Merino, White Suffolk e Romanov.

Além da eficiência no registro a entidade está também direcionada ao trabalho de organização da cadeia e fomento da produção através de convênios e parcerias com instituições de pesquisa e extensão que auxiliam a promover o desenvolvimento genético das raças e o aumento dos rebanhos. Este um grande desafio para a ovinocultura nacional – aumentar a oferta do produto ovelha.

A ARCO é uma entidade de expressiva representatividade e exerce um importante papel na seleção e aprimoramento das raças ovinas, chancelando o trabalho dos criadores brasileiros no melhoramento genético dos seus plantéis. Cuidando e zelando com segurança do arquivo zootécnico de centenas de associados, prestando serviços de qualidade, além da eficiência e da agilidade promovida pelos seus 14 colaboradores e pela possibilidade do acesso, quase que 100%, on-line.

Passamos, nessas quase 8 décadas, por diversos períodos diferentes que trouxeram apogeu e que também trouxeram reflexos muito negativos para o mercado e a produção de ovinos em todo o nosso país. Crises na indústria, modelos econômicos e produtivos que levaram o setor a exaustão e a diminuição expressiva dos rebanhos, levando muitos produtores a desistirem da criação.

Num clima de total otimismo, os últimos 10 anos tem sido de retomada e avanços importantes para a cadeia produtiva. A valorização da carne fez com que muitos criadores voltassem a apostar na ovinocultura, a busca pelas fibras naturais deu um alento aos produtores de lã e o leite aparece como uma nova alternativa para o mercado de lácteos e derivados.



E foi neste período de otimismo que veio a pandemia que nos tirou as feiras, as exposições e os encontros. Em contrapartida foi no meio da pandemia que o produtor aprendeu a utilizar ferramentas de aproximação, uma aproximação virtual mas que foi extremamente importante para os seus negócios e para fazer a máquina da produção girar. E girou sem parar.

Para a nossa ARCO também foi um ano totalmente atípico, diferente, mas que nos proporcionou grandes aprendizados e nos fez imergir totalmente no trabalho e nos rumos de nossa entidade.

E podemos dizer que estamos muito satisfeitos com os resultados! Atualizamos os cadastros dos nossos associados, organizamos e atualizamos nossas ferramentas de trabalho dentro da instituição ARCO e demonstrando atenção especial com nossos associados flexibilizamos multas, renegociamos valores em

aberto, revimos a Manutenção do Arquivo Zootécnico - MAZ e, numa ação totalmente inédita e corajosa para os tempos de crise, baixamos em 11,8% o valor da MAZ e mantivemos congelada a tabela de emolumentos pelo terceiro ano consecutivo.

Sabemos que ainda temos outros deveres para com nosso associado, mas ainda em 2021 traremos mais novidades de interesse coletivo para que tenhamos, efetivamente, UMA NOVA ARCO!

Num clima de total otimismo, os últimos 10 anos tem sido de retomada e avanços importantes para a cadeia produtiva. A valorização da carne fez com que muitos criadores voltassem a apostar na ovino-cultura.



Lavras do Sul, no Rio Grande do Sul, recebe a **Fenovinos 2021**

A 33ª edição da Feira Nacional Rotativa de Ovinos vai acontecer no município gaúcho de Lavras do Sul, entre os dias 2 e 5 de junho. Ela teria acontecido em Santiago, em 2020, mas teve a data transferida para este ano, por causa da pandemia do Coronavírus e, recentemente, foi cancelada.

Assim que Santiago desistiu de realizar a feira, em razão da pandemia e também pela dificuldade em conseguir recursos para a execução da mesma, a diretoria do Sindicato de Lavras procurou a Arco como candidata a receber a feira.

Para sediar o evento a cidade precisa ter estrutura hoteleira, pois a Fenovinos atrai expositores de várias regiões, além de uma boa estrutura para a realização das exposições e julgamentos dos

ovinos. “O Sindicato de Lavras tem um excelente parque com condições e infraestrutura completa para receber os expositores”, observa a diretora da Arco, Elisabeth Lemos.

Quanto às acomodações hoteleiras, Lavras conta com uma série de estabelecimentos, como pousadas e outros. A listagem para reservas já está sendo divulgada nas redes sociais.

Outros dois municípios também se candidataram na sequência, que são Bento Gonçalves e Esteio, mais precisamente no Parque Assis Brasil. Eles deverão colocar seus nomes em votação, assim como outros sindicatos interessados, durante a Fenovinos de Lavras para a escolha da sede para o ano de 2022.

33ª Fenovinos

A edição desde ano vai ser um pouco diferente e seguir protocolos de segurança para proteger a saúde de todos os participantes e visitantes, mas a feira está sendo preparada com empolgação pela diretoria do Sindicato Rural de Lavras. “É uma honra receber este evento e nós estamos muito motivados”, revela o presidente do Sindicato, Francisco Abascal.

O diretor do Sindicato, João Vitor Souza, relatou que a cidade não tem um número expressivo de criadores de ovinos de galpão, mas tem muitos produtores e o Sindicato trabalha bastante no sentido de fomentar a atividade.

Tradicionalmente a entidade realiza, semanalmente, remate de gado no pavilhão de remates. Acabou ficando expert na realização deste tipo de evento on-line. Por necessidade, os eventos tiveram que migrar para o ambiente virtual desde o ano pas-

sado, sempre com sucesso de vendas, tanto de bovinos como de ovinos.

A Fenovinos é uma feira realizada em parceria com a Arco e, tradicionalmente conta com o apoio da Emater, Senar e Farsul.

A edição desde ano vai ser um pouco diferente e seguir protocolos de segurança para proteger a saúde de todos os participantes e visitantes, mas a feira está sendo preparada com empolgação pela diretoria do Sindicato Rural de Lavras.

TEXEL GRAN RESERVA

PO-BRA



POI-UK



GERENTE: Sérgio Takahashi | TELEFONES: (44) 99112-2781 / (44) 3241-1117
PROPRIETÁRIO: Ribemar Empreendimentos Agropecuários e Imobiliários S/A
SITE: www.texelgranreserva.com.br | EMAIL: texelgranreserva@hotmail.com
FACEBOOK E INSTAGRAM: Texel Gran Reserva

AGROVINO abre o calendário de feiras no Rio Grande do Sul e tem um dos melhores faturamentos do Estado



Foram pouco mais de 1500 animais vendidos e um faturamento de mais de R\$ 1,2 milhão. A feira realizada pela Associação Bageense de Criadores de Ovinos (Abaco), em parceria com a Associação e Sindicato Rural de Bagé, reuniu as principais raças criadas no Sul do Brasil. Os dados da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) mostram 111 animais a galpão inscritos para participarem dos julgamentos, 182 rústicos, totalizando 293 exemplares a prêmio. Mas foi a boa média do remate que chamou a atenção dos organizadores do evento. “Isso reflete a qualidade dos animais que participaram da feira”, pondera Gustavo Velloso, presidente da Abaco.

Velloso lembra que a feira de Bagé vem crescendo e se consolidando na região como

um evento técnico e comercial de alta qualidade. Esse é um reflexo, para ele, do trabalho que as diretorias da Abaco vêm fazendo ao longo dos anos. “Os produtores são muito unidos e isso fortalece e dá credibilidade ao evento”.

Para a edição de 2021 a diretoria da Abaco programou algumas atividades de fomento e incentivo a ovinocultura. Estavam na programação concursos de culinária, de assado com carne ovina e até a harmonização da carne com azeites de oliva e os vinhos finos – ambos produzidos no município e com qualidades que destacam a região da campanha gaúcha no cenário nacional. Infelizmente a pandemia fez a organização declinar de promover todos os eventos paralelos, mas eles devem fazer parte da edição de 2022.

No total 11 raças participaram da feira. Corriedale e Romney Marsh aparecem entre as que participaram com o maior número de exemplares. Velloso destaca que a intenção é conquistar as raças de carne para fazer crescer esta participação também, com a realização de feiras nacionais e estaduais durante a programação.

Crescimento da Ovinocultura

Nos últimos anos o movimento observado dentro da ovinocultura é de crescimento da atividade. Técnicos e organizadores de eventos observam que o aumento no número de animais e produtores que participam das feiras mostram isso. Ainda é possível observar entre os compradores dos remates muitos estreantes na atividade.

“Tem muita gente nova chegando por observar que a ovinocultura é uma atividade econômica importante dentro de uma propriedade e que tem potencial para trazer resultados financeiros num ciclo muito curto”,

afirma Gustavo Velloso.

“Depois de cinco meses de encarteamento nasce o cordeiro que fica pronto para venda em média 100 dias depois. Em menos de um ano os cordeiros podem pagar o investimento feito em matrizes”, por exemplo.

Programas de fomento e assistência técnica, como o Juntos para Competir e outros, desenvolvidos pela Farsul, Sebrae e Senar, ajudam os produtores a desenvolver a atividade, qualificando e potencializando as chances de sucesso.

A fácil adaptação dos rebanhos ovinos em diferentes regiões, com tipos de clima e solo diferentes, também está entre os fatores que traz novos investidores para o setor.

Velloso lembra que cada raça tem suas exigências e aptidões. Na hora de escolher a raça para começar uma criação, é importante consultar um técnico que vai avaliar o campo, os objetivos do produtor, e, assim, ele pode orientar qual a melhor a ser criada em cada região.

Confira os resultados do concurso de carcaça na página 34 desta edição.

Confira os resultados da Agrovino

Merino Australiano

Galpão

Fêmeas PO

Grande Campeã: Sentinela 01, Denise Cunha Paim, Cabanha Sentinela



Campo Machos PA

Trio Grande Campeão: Taipa A10, Taipa A11, Taipa A14, Jose Erico Da Silva Souto, Fazenda da Taipa

Machos PO Aspados

Trio Grande Campeão: Paixao 655, Paixao 649, Paixao 629, Paixao 587, Geraldo da Paixao Jesus, Cabanha Nossa Senhora Aparecida

Machos PA Aspados

Trio Grande Campeão: Taipa 11, Taipa 13, Taipa 15, Taipa 14, Jose Erico da Silva Souto, Fazenda da Taipa

Ideal

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: Coxilha Verde 1999, Edemundo Ferreira Gressler, Cabanha Coxilha Verde



Reservado Grande Campeão: Capao Preto 317, Matheus Mancini Pedroso, Cabanha Tupanci

Fêmeas PO

Grande Campeã: Capao Preto 340, Matheus Mancini Pedroso, Tupanci



Campo

Machos PO

Trio Grande Campeão: Pedro Ia 2011, Pedro Ia 1997, Pedro Ia 2019, Pedro Ia 2009, Gastao Bravo de Medeiros, Cabanha Nova Aurora

Machos RGB

Trio Grande Campeão: Rincão Do Sossego 123a, Rincão Do Sossego 126a, Rincão Do Sossego 113a, Rincão Do Sossego 158a, Ana Candida e Daniel Rocha, Cabanha Rincão do Sossego

Machos PA

Trio Grande Campeão: Pedro 1981, Pedro 18, Pedro 1957, Pedro 1955, Gastao Bravo de Medeiros, Cabanha Nova Aurora

Corriedale

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: Jep 1131, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli E Fº, Estancia Santa Cecilia



Reservado Grande Campeão:

Nova Aurora Ia 6117, Gastao Bravo de Medeiros, Cabanha Nova Aurora

Terceiro Melhor Macho:

Nova Aurora Ia 6139, Gastao Bravo de Medeiros, Cabanha Nova Aurora

Quarto Melhor Macho: Urumbeva 527, Colbert Pereira Saretta, Cabanha Caldeirão

Machos PA

Grande Campeão: Jep 22, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli e Fº, Estancia Santa Cecilia

Reservado Grande Campeão:

Jep 21, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli e Fº, Estancia Santa Cecilia

Fêmeas PO

Grande Campeã: Jep Te 1230, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli e Fº, Estancia Santa Cecilia



Reservada Grande Campeã: J.S.F. do Espininho 464, Joaquim Soares Neto, Cabanha Espininho

Terceira Melhor Fêmea: F.K.L. Cristal II da Felicidade 2338, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Quarta Melhor Fêmea: Jep Te 1222, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli e Fº, Estancia Santa Cecilia

Campo Machos PO

Trio Grande Campeão: Jep Te 1085, Jep Te 1089, Jep 1107, Jep 1149, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli e Fº, Estancia Santa Cecilia

Trio Reservado Campeão: Jep Te 1019, Jep Te 1027, Jep 1095, Jep 1097, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli e Fº, Estancia Santa Cecilia

Terceiro Melhor Trio: Jep Te 1043, Jep Te 1079, Jep Te 1083, Jep 1115, Luis Claudio L. Pereira / Fernanda R. Scardoelli e Fº, Estancia Santa Cecilia

Quarto Melhor Trio: Tapera 2325, Urumbeva 2322, Tapera 2334, Gustavo Faria di Primio, Tapera Branca

Machos RGB

Trio Grande Campeão: F.K.L. Leticia Cond 831, F.K.L. Pebeta 833, F.K.L. Condor 842, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Trio Reservado: J.S.F. Do Espininho 1039, J.S.F. Do Espininho 1045, J.S.F. Do Espininho 1047, Joaquim Soares Neto, Cabanha Espininho

Machos PA

Trio Grande Campeão: F.K.L. 217, F.K.L. 221, F.K.L. 224, F.K.L. 220, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Trio Reservado: Trairas 09, Trairas 05, Trairas 03, Trairas 1351, Cond. Parrasio Simoes Collares Filho, Cabanha São Matheus

Terceiro Melhor Trio: J.S.F. Do Espininho 15, J.S.F. Do Espininho 23, J.S.F. Do Espininho 28, J.S.F. Do Espininho 17, Joaquim Soares Neto, Cabanha Espininho

Quarto Melhor Trio: Santa Amália 263, Santa Amália 265, Santa Amália 267, Santa Amália 269, Paulo Roberto Silva Assunção, Filho E Netos, Santa Amália

Fêmeas PO

Trio Grande Campeão: Del Mago la 12, Del Mago la 10, Del Mago la 04, Parceria Gomes Malafaia, Boa Vista Do Piray

Trio Reservado: F.K.L. Leticia Cond 2328, F.K.L. Leticia Cond 2336, F.K.L. Pebeta Da Felicidade 2343, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Fêmeas PA

Trio Grande Campeão: F.K.L. 201, F.K.L. 202, F.K.L. 203, F.K.L. 204, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Trio Reservado: Del Mago 02, Del Mago 04, Del Mago 06, Del Mago 08, Parceria Gomes Malafaia, Boa Vista Do Piray

Terceiro Melhor Trio: Graúna 08, Graúna 10, Graúna 12, Graúna 14, Thomaz Furtat Marques, Estância Graúna

Quarto Melhor Trio: Graúna 02, Graúna 04, Graúna 06, Thomaz Furtat Marques, Estância Graúna

Romney Marsh

Galpão Machos PO

Grande Campeão: Rincão Querência Rq Laureano 1900, Ramiro Silveira, Rincão Querência



Reservado Grande Campeão: Rincão Querência Rq 1941, Ramiro Silveira, Rincão Querência

Terceiro Melhor Macho: Rincão Querência Rq 1910, Ramiro Silveira, Rincão Querência

Quarto Melhor Macho: São Chico Laureano 5090, Manuel E Renato Rossell Sarmento, São Francisco

Fêmeas PO

Grande Campeã: Rincão Querência Rq 1931, Ramiro Silveira, Rincão Querência

Reservada Grande Campeã: Rincão Querência Rq 1944, Ramiro Silveira, Rincão Querência

Terceira Melhor Fêmea: São Chico Laureano 5037, Manuel E Renato Rossell Sarmento, São Francisco

Quarta Melhor Fêmea: São Chico Laureano 5107, Manuel E Renato Rossell Sarmento, São Francisco

Campo Machos PO

Trio Grande Campeão: São Chico M 5125, São Chico Laureano 5096, São Chico M 5110, Manuel E Renato Rossell Sarmento, São Francisco

Trio Reservado: São Chico Laureano 5053, São Chico Laureano 5121, São Chico Laureano 5054, Manuel E Renato Rossell Sarmento, São Francisco

Machos PA

Trio Grande Campeão: Rincão Querência 9066, Rincão Querência 913, Rincão Querência 1921, Ramiro Silveira, Rincão Querência

Hampshire Down

Galpão Machos PO

Grande Campeão: Cacador 208, Nelson E Daniel Bennemann, Cabanha Rio Branco



Fêmeas PO:

Grande Campeã: Dois I 170, Rafael Ramos Lisboa, Cabanha Aroeira



Fêmeas RGB

Grande Campeã: Taíco 11, Dênis Stringuini Silva, Cabanha Sanga Funda

Reservada Grande Campeã: Taíco 12, Dênis Stringuini Silva, Cabanha Sanga Funda

Campo Machos PO

Trio Grande Campeão: Dom Rosa 234, Dom Rosa 223, Dom Rosa 248, Dom Rosa 270, Gabriele Braibante Pereira, Cabanha Dom Rosa

Texel

Galpão Machos PO

Grande Campeão: Miolo do Seival 1261, Darcy Miolo, Cabanha Fortaleza do Seival



Fêmeas PO

Grande Campeã: Miolo Do Seival 1460, Darcy Miolo, Cabanha Fortaleza Do Seival



Reservada Grande Campeã: Santamariense 682, Willian Patrick Siqueira, Cabanha Santo Cerro

Reservada De Grande Campeã: Voanizio Marcelinha Nc 006, Mateus De Carvalho Neves Da Fontoura, Cabanha Voanizio

Terceira Melhor Fêmea: Da Malhada Nc 118, Marcelo Martins Machado, Fazenda Malhada

Campo Machos PO

Trio Grande Campeão: Acp Baú A256, Acp Baú A259, Acp Baú A260, Alfredo da Cunha Pinheiro, Cabanha do Baú

Trio Reservado Grande Campeão: Amado 658, Amado 682, Amado 567, Amado 741, Juliano Kalil Gonçalves, Cabanha Dom Amado

Machos RGB

Trio Grande Campeão: Magnólia 578, Magnólia 585, Magnólia 561, Magnólia 551, Laura Souza Dias e Paulo Ricardo Souza Dias, Estância Magnólia

Ile de France

Galpão Machos PO

Grande Campeã: Macena 1481, Marcelo Spinelli Grazziotin, Fazenda da Macena



Reservada Grande Campeã: J.M. Da Divisa 1340, Janette Terezinha, Raquel E Ramiro Cerutti De Oliveira, Cabanha da Divisa

Terceiro Melhor Macho: Sentinela 01, Denise Cunha Paim, Cabanha Sentinela

Quarto Melhor Macho: J.M. da Divisa 1270, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Machos RGB

Grande Campeão: J.M. da Divisa 1095, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Fêmeas PO

Grande Campeã: J.M. da Divisa 1290, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Reservada Grande Campeã: J.M.



Da Divisa 1300b, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Terceira Melhor: J.M. da Divisa 1284, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Quarta Melhor Macho: J.M. Da Divisa 1268, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Fêmeas RGB

Grande Campeã: J.M. da Divisa 1099, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Reservada Grande Campeã: J.M.

Da Divisa 1091, Janette Terezinha, Raquel E Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Campo Machos PO

Trio Grande Campeão: Agua Viva 557, Agua Viva 555, Agua Viva 559, Agua Viva 567, Jairo Cesar Freitas Pedrozo, Cabanha Sao Marcos

Suffolk**Galpão****Machos PO****Grande Campeão:** Aguada 221, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel**Fêmeas PO****Grande Campeão:** Dom Levino

Carluxa 01, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel

Reservada Grande Campeã: Dom Levino Bebela 03, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel**Poll Dorset****Galpão****Machos PO****Grande Campeão:** Panda 3848, Amanda Machado Brandão, Fazenda do Sabiá**Reservado Grande Campeão:** Panda 3819, Amanda Machado Brandão, Fazenda do Sabiá**Crioula****Galpão****Machos PO****Grande Campeão:** Sobrado Branco 274, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel**Fêmeas PO****Grande Campeã:** Sobrado Branco 310, Gilson Rudinei Pires Moreira, Cabanha Sobrado Branco**Reservada Grande Campeã:** Sobrado Branco 269, Antonio e Rafael Paim, Cabanha Quatro Amigos**Terceira Melhor Fêmea:** Sobrado Branco 267, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel**Quarta Melhor Fêmea:** Sobrado Branco 263, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel**Naturalmente Coloridos Corriedale****Macho NCC****Grande Campeão:** Campo Sereno Nc 17, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo**Fêmeas NCC****Grande Campeã:** Don Leonardo Bem Vinda Nc 141, Oscar

Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo

Reservada Grande Campeã: Don Leonardo Bem Quista Nc 140, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo**Terceira Melhor Fêmea:** Don Leonardo Atada Nc 110, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo**Fêmeas NCPA****Grande Campeã:** Don Leonardo

Nc 83, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo

Reservada Grande Campeã: Don Leonardo Nc 81, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo**Romney Marsh****Machos NCC****Grande Campeão:** Sao Chico

Nc 410, Manuel e Renato Rossell Sarmiento, Sao Francisco

Hampshire Down**Machos NCPA****Grande Campeão:** Cacador Nc 2, Nelson e Daniel Bennemann,

Cabanha Rio Branco

Fêmeas NCC**Grande Campeã:** Sao Chico Nc 405, Manuel E Renato Rossell Sarmiento, Sao Francisco**Fêmeas NCPA****Grande Campeã:** Taíco Nc 01, Dênis Stringuini Silva, Cabanha Sanga Funda**Reservada Campeã:** Passo D'areia Nc 2, Mauro Vili Scheffel, Cabanha Passo D'areia**Texel****Machos NCC****Grande Campeão:** La Figueira Nc 45, Joel Stocker, Cabanha La Figueira**Reservado Grande Campeão:** Rancho Nc 188a, Marcelo Martins Machado, Fazenda Malhada**Fêmeas NCC****Grande Campeã:** Pit Bull Nc 40, Pio Valdir Roos da Silva/Jéssica Cavaleiro Da Silva, Cabanha Pitbull**Fêmeas NCPA****Grande Campeã:** Idalino Nc 09, Jorge A. Pedroso da Silva, Cabanha I.P.**Reservada Grande Campeã:** Idalino Nc 08, Jorge A. Pedroso da Silva, Cabanha I.P.**Terceira Melhor Fêmea:** Da Malhada Nc 158, Marcelo Martins Machado, Fazenda Malhada

A Associação Bageense de Criadores de Ovinos agradece e parabeniza a todos os expositores, criadores, vendedores, compradores, parceiros e apoiadores pela participação que resultou em uma das maiores edições da Agrovino!



Esperamos todos em 2022 na 14ª Agrovino, de 12 a 16 de Janeiro, na Rural de Bagé.



Fronteira gaúcha

A 43ª Exposição-Feira de Ovinos de Verão de Santana do Livramento, RS, teve programação reduzida por causa da pandemia do coronavírus



O município de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, que faz divisa com Rivera, no Uruguai, foi palco para a realização da 43ª Exposição-Feira de Ovinos de Verão durante o mês de janeiro. A programação reduzida começou no dia 20 de janeiro e seguiu protocolos de contenção, devido à Pandemia, adotados pelo governo estadual e municipal.

Este, que é um dos principais eventos do setor no Estado, tem a organização da Associação e Sindicato Rural de Santana do Livramento e da Associação Santanense de Ovinocultores e aconteceu até o dia 22 no Parque de Exposições

Augusto Pereira de Carvalho.

O Julgamento dos animais da raça Corriedale teve olhar atento do jurado Luiz Walter Leal Ribeiro. Concorreram fêmeas e machos de galpão e rústicos de propriedades rurais santanenses, de Lavras do Sul e Quaraí, que também faz fronteira com o Uruguai.

O encerramento contou com o remate geral, com a presença de fêmeas e machos das raças ovinas: Ideal, Corriedale, Merino Australiano, Poll Dorset, Texel, Merino Dohne e Hampshire Down. Foram inscritos 300 animais. O Remate Geral que movimentou R\$ 214.730,00.

RESULTADO DO JULGAMENTO RAÇA CORRIEDALE

MACHOS – PA DE GALPÃO

Grande Campeão: TAT 17, José e Carmem Remedi, Cabanha Rebanho do Mato (Santana do Livramento)

Reservado Grande Campeão: TAT 15, Aurélio Maia, Cabanha Santo Hilário Santana do Livramento) –

FÊMEAS – PO RÚSTICAS

Grande Campeão: Diego Azevedo, Cabanha Ycatu (Quaraí)

MACHOS – PA RÚSTICOS

Lote Grande Campeão: TAT 339, 340 e 343, Olímpio S. Pires, Cabanha Recanto

da Esperança (Santana do Livramento)

Supremo Campeão - Melhor Velo - 2º Prêmio de Categoria: TAT 334, 341 e 345, Olímpio S. Pires, Cabanha Recanto da Esperança (Santana do Livramento)

Terceiro melhor trio: TAT 2, 4 e 7, Leonardo Remedi, Cabanha Hermosa Hija (Lavras do Sul)

FÊMEAS – PA RÚSTICAS

Grande Campeã – Melhor Velo: TAT 37, 63 e 77, Aurélio Maia, Cabanha Santo Hilário (Santana do Livramento)

A Feovelha de Pinheiro Machado, RS, registra 10% de aumento na média de vendas por ovino



Foco total no desenvolvimento da ovinocultura. Foi assim que o Sindicato Rural de Pinheiro Machado promoveu a 37ª edição da Feira e Festa Estadual da Ovelha (Feovelha) entre os dias 28 e 30 de janeiro, no Parque Charrua. Neste ano foram comercializados 2.284 ani-

mais com um faturamento de R\$ 1.259.150,00 e média geral de R\$ 551,29 - aumento de 11,2% em relação à edição de 2020.

Nem mesmo a pandemia do novo coronavírus fez a entidade deixar de fora do calendário a realização de uma das feiras mais



[f](#) [i](#) [g](#) /feovelha

XXXVII FEVELHA

MAIOR E MELHOR OFERTA DE OVINOS DO BRASIL

PARQUE CHARRUA - PINHEIRO MACHADO/RS



O Sindicato Rural de Pinheiro Machado agradece a todos que colaboraram, apoiaram e estiveram presentes com seus animais, esbanjando genética, realizando negócios e fazendo desta Feovelha uma edição especial.

A próxima já está marcada para os dias
27, 28, 29 e 30/JAN DE 2022
 Até lá!

importantes do Rio Grande do Sul, que este ano foi exclusivamente técnica e comercial, com programação presencial e transmissões ao vivo pela internet. Os números comprovam que a Feovelha é uma necessidade do setor, quando mais uma vez os ovinocultores aproveitaram para garantir exemplares das mais diversas raças e com a qualidade genética já conhecida na feira pinheirense. Durante o remate de rebanho geral, no tradicional rematão, foram comercializados 2.147 ovinos, faturamento de R\$ 855.610,00 e média geral de R\$ 392,32. O lote mais valorizado foi o de ovelhas Texel RGB, da Cabanha do Baú de Pinheiro Machado, no valor de R\$ 1.950,00. Já no remate de carneiros, foram 130 exemplares comercializados, faturamento de R\$ 365.750,00 e média geral de R\$ 3.042,48. O maior valor individual foi de um carneiro Texel PO, de propriedade de Ricardo Gonçalves, vendido para Erivon Aragão, por R\$ 20 mil.

Para a coordenadora do evento, Maria Luiza Dutra Farias, apesar do número de animais vendidos não ter superado a edição anterior (2.677 em 2020), o resultado foi excelente diante do atual cenário. Além disso, destacou o



expressivo aumento da média geral, resultado da valorização dos exemplares. “O importante de tudo isso foi termos conseguido fazer essa Feovelha, adaptada ao momento que estamos vivendo, que foi capaz de movimentar o negócio como um todo. Esse valor em comercialização vai para o bolso dos produtores rurais e os compradores levam para suas propriedades animais com alta qualidade genética, que é algo fundamental para o desenvolvimento da ovinocultura”, afirmou.

Covatti Filho, titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado, representando o governador Eduardo Leite e Gedeão Pereira, presidente do Sistema Farsul, estiveram presentes na cerimônia de abertura. Pereira lembrou que a ovinocultura foi um marco na economia gaúcha no passado, onde a atividade laneira era muito forte. As coisas se modernizaram, outras atividades vieram e mesmo no declive da atividade no país, a Feovelha se manteve presente e foi o esteio que sustentou a ovinocultura no Rio Grande do Sul para que a atividade continuasse sendo incrementada.

Durante os três dias, a equipe da Secretaria de Saúde e Ação Social de Pinheiro Machado esteve no Parque Charrua para orientar e fiscalizar o cumprimento dos protocolos sanitários em relação à Covid-19.



RESULTADO DA FEOVELHA

Merino Australiano

Galpão

Machos PO

Grande Campeão E Campeão

Borrego Maior: Camila la X33225, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Cabanha Santa Camila

Machos PA

Grande Campeão e Campeonato Ovino Adulto: Paixão 09, Geraldo Da Paixão Jesus, Cabanha Nossa Senhora Aparecida

Machos PO – Aspado

Grande Campeão: Camila la 2789, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Cabanha Santa Camila

Reservado Grande Campeão:

Camila 3105, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Cabanha Santa Camila



Fêmeas PO

Grande Campeã: Camila 3500, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Cabanha Santa Camila

Reservada Grande Campeã: Santa Angela 1036, Frederico Fittipaldi Pons, Cabanha Santa Angela



Campo

Machos PA

Trio Grande Campeão e Campeonato Borrego Maior: Taipa A10, Taipa A11 E Taipa A14, José Erico Da Silva Souto, Fazenda da Taipa

Machos PO Aspado

Trio Grande Campeão: Camila la 2837, Camila la 2805 e Camila la 2815, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Cabanha Santa Camila

Trio Reservado Campeão:

Camila la 2903, Camila la 3039, Camila la 2957 e Camila 2959, Manoel Francisco Zirbes Rodrigues, Cabanha Santa Camila

Machos PA Aspado

Trio Grande Campeão: Jof 18, Jof 19, Jof 21 E Jof 22, Eduardo Souza Farias, Cabanha Ana Maria

Trio Reservado Campeão: Aguada 35, Aguada 34 e Aguada 36, Lucas Balinhas Farias, Cabanha Aguada

Ideal

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: C.Chato 142, Marcelo Macedo Linhares, Estância Cerro Chato

Reservado Grande Campeão: Capao Preto 353a, Matheus Mancini Pedroso, Cabanha Tupanci



Fêmeas PO

Grande Campeã: C.Chato 208, Marcelo Macedo Linhares, Estância Cerro Chato

Reservada Grande Campeã:

Coxilha Verde 2286, Edemundo Ferreira Gressler, Cabanha Coxilha Verde



Campo

Machos PO

Trio Grande Campeão: Caudilho 525, Caudilho 541, Caudilho 553 E Caudilho 547, Danilo da Rosa Farias, Cabanha Nova Querencia

Trio Reservado Campeão: C.Chato 119, C.Chato 163, C.Chato 146 E C.Chato 97, Marcelo Macedo Linhares, Estância Cerro Chato

Machos RGB

Trio Grande Campeão: Rincão do Sossego 137a, Rincão Do Sossego 179, Rincão do Sossego 180 e Rincão do Sossego 125a, Ana Candida e Daniel Rocha, Cabanha Rincão do Sossego

Trio Reservado Campeão: Rincão Do Sossego 138a, Rincão do Sossego 124a, Rincão Do Sossego 139a E Rincão Do Sossego 175, Ana Candida e Daniel Rocha, Cabanha Rincão do Sossego

Machos PA

Trio Grande Campeão Rincão Do Sossego 211, Rincão Do Sossego 201, Rincão Do Sossego 215 e Rincão Do Sossego 167, Ana Candida E Daniel Rocha, Cabanha Rincão Do Sossego

Trio Reservado Campeão: Caudilho 03, Caudilho 24, Caudilho, Danilo Da Rosa Farias, Cabanha Nova Querencia

Fêmeas PO

Trio Grande Campeã: Coxilha Verde 2278, Coxilha Verde 2294, Coxilha Verde 2264 E Coxilha Verde 2268, Edemundo Ferreira Gressler, Cabanha Coxilha Verde

Trio Reservado Campeã: Capao Preto 334, Capao Preto 322 e Capao Preto 338, Matheus Mancini Pedroso, Cabanha Tupanci

Corriedale

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: Letícia 2701, Lauro Antônio Mandarino Fittipaldi, Cabanha Letícia

Reservado Grande Campeão: Pimenteira 325, Gustavo e Fernando Arriada Petruzzi, Cabanha Pimenteira



Fêmeas PO

Grande Campeã: Letícia 02584, Lauro Antônio Mandarino Fittipaldi, Cabanha Letícia



Reservada Grande Campeã: J.S.F. Do Espinilho 464, Joaquim Soares Neto, Cabanha Espinilho

Terceira Melhor Fêmea:

F.K.L. Pebete Da Felicidade 2349, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre
Quarta Melhor Fêmea: F.K.L. Cristal li Da Felicidade 2338, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Campo

Machos PO

Trio Grande Campeão: J.S.F. Do Espinilho 503, J.S.F. do Espinilho 491, J.S.F. Do Espinilho 485, Joaquim Soares Neto, Cabanha Espinilho

Trio Reservado Campeão: J.S.F. Do Espinilho 445, J.S.F. do Espinilho 467, J.S.F. do Espinilho 449 E J.S.F. Do Espinilho 483, Joaquim Soares Neto, Cabanha Espinilho

Terceiro Melhor Trio: Urumbeva 527, Urumbeva 533, Urumbeva 541, Colbert Pereira Saretta, Cabanha Caldeirão

Quarto Melhor Trio: J.S.F. do Espinilho 443, J.S.F. do Espinilho 479, J.S.F. do Espinilho 447, Joaquim Soares Neto, Cabanha Espinilho

Machos RGB

Trio Grande Campeão: F.K.L. Letícia Cond 831, F.K.L. Pebete 833, F.K.L. Condor 842, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Machos PA

Trio Grande Campeão: Santa Amália 263, Santa Amalia 265, Santa Amalia 267 e Santa Amalia 269, Paulo Roberto Silva Assunção, Filhos E Netos, Cabanha Santa Amália

Trio Reservado Campeão: F.K.L. 218, F.K.L. 219, F.K.L. 222, F.K.L. 223, Elisabeth Amaral Lemos, Cabanha Vista Alegre

Terceiro Melhor Trio: Greda 901, Greda 902, Greda 903, Daniel Barros De Barros, Cabanha da Greda

Quarto Melhor Trio: Pimenteira 910, Pimenteira 906, Pimenteira 313, Pimenteira 323, Gustavo e Fernando Arriada Petruzzi, Cabanha Pimenteira

Hampshire Down

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: Wbb 3021, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano

Reservado Grande Campeão:

Wbb 3115, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano

Terceiro Melhor Macho: Cacador 208, Nelson e Daniel Bennemann, Cabanha Rio Branco



Fêmeas PO

Grande Campeã: Wbb 3078, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano



Reservada Grande Campeã:

Wbb 3124, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano



Terceira Melhor Fêmea: Wbb 3092, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano

Quarta Melhor Fêmea: Cacador 475, Nelson E Daniel Bennemann, Cabanha Rio Branco

Campo

Machos PO

Trio Grande Campeão: Wbb 3017, Wbb 3009, Wbb 3007, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano

Trio Reservado Campeão: Wbb 3071, Wbb 3083, Wbb 3065, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano

Terceiro Melhor Trio: Wbb 3109, Wbb 3089, Wbb 3079, Wilson Belloc Barbosa, Cabanha São Caetano

Machos PA

Trio Grande Campeão: Dom Rosa 290, Dom Rosa 296, Dom Rosa 274, Dom Rosa 313, Gabriela Braibante Pereira, Cabanha Dom Rosa

Texel

Galpão

Fêmeas PO

Grande Campeã: Santamariense 682, Willian Patrick Siqueira, Cabanha Santo Cerro



Campo

Trio Grande Campeão: Sao Dionisio 1184, Sao Dionisio 1215, Sao Dionisio 1178, Ricardo Kalil Gonçalves, Cabanha Cabanha São Dionisio

Trio Reservado Campeão: Miolo do Seival 1265, Darcy Miolo, Cabanha Fortaleza do Seival

Terceiro Melhor Trio: Miolo do Seival 1273, Miolo do Seival 1285, Miolo do Seival 1281, Miolo do Seival 1287, Darcy Miolo, Cabanha Fortaleza Do Seival

Quarto Melhor Trio: Matarazzo 1497, Matarazzo 1514, Matarazzo 1475, Matarazzo 1445, Condomínio Ivon Da Silva, Cabanha Matarazzo

Machos RGB

Trio Grande Campeão: Amado 502, Amado 540, Amado 699, Amado 678,

Juliano Kalil Gonçalves, Cabanha Dom Amado
Trió Reservado Campeão: Magnólia 551, Magnólia 561, Magnólia 578, Magnólia 585, Laura Souza Dias e Paulo Ricardo Souza Dias, Estância Magnólia
Terceiro Melhor Trió: Cerca de Pedra 1251, Cerca de Pedra 1252, Cerca de Pedra 1253, Jose Francisco Sa Freitas, Cabanha Sao Sebastião

Machos PA

Trió Grande Campeão: Acp Baú 20, Acp Baú 21, Acp Baú A254, Acp Baú 1104, Alfredo da Cunha Pinheiro, Cabanha Do Baú

Trió Reservado Campeão: Amado 530, Amado 618, Amado 735, Amado 645, Juliano Kalil Gonçalves, Cabanha Dom Amado

Terceiro Melhor Trió: Cerca de Pedra 01a, Cerca de Pedra 1242, Cerca de Pedra 04, Cerca de Pedra 05, Jose Francisco Sa Freitas, Cabanha São Sebastião

Ile De France

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: J.M. Da Divisa 1252, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa



Reservado De Grande Campeão: Adv Pakar 149, Ivone Schroeder, Agropecuária Doce Vida
Terceiro Melhor Macho: Adv Myke 153a, Ivone Schroeder, Agropecuária Doce Vida

Quarto Melhor Macho: J.M. da Divisa 1340, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha Da Divisa

Machos RGB

Grande Campeão: J.M. Da Divisa 1095, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti De Oliveira, Cabanha da Divisa

Fêmeas PO

Grande Campeã: Adv 158, Ivone Schroeder, Agropecuária Doce Vida

Reservada De Grande Campeã:

J.M. Da Divisa 1290, Janette Terezinha, Raquel E Ramiro Cerutti De Oliveira, Cabanha da Divisa
Terceira Melhor Fêmea: Adv 160, Ivone Schroeder, Agropecuária Doce Vida

Quarta Melhor Fêmea: La Invernada Ia 1399, Janette Terezinha, Raquel E Ramiro Cerutti De Oliveira, Cabanha da Divisa

Fêmeas RGB

Grande Campeã: J.M. da Divisa 1091, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Reserva Grande Campeã: J.M. Da Divisa 1099, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Terceira Melhor Fêmea: J.M. da Divisa 1097, Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira, Cabanha da Divisa

Campo

Trió Grande Campeão: La Invernada Ia 1384, La Invernada 1348, La Invernada Ia 1378, Janette Terezinha, Raquel E Ramiro Cerutti

De Oliveira, Cabanha da Divisa
Trió Reservado: Agua Viva 557, Agua Viva 567, Agua Viva 559, Jairo Cesar Freitas Pedrozo, Cabanha Sao Marcos

Suffolk

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: Aguada 221, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel



Fêmeas PO

Grande Campeã: Dom Levino Bebelá 03, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel

Reservada Grande Campeã: Dom Levino Carluxa 01, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel



Poll Dorset

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: Reserva Cambara 54, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara



Reservado De Grande Campeão: Reserva Cambara 43, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara

Fêmeas PO

Grande Campeã: Reserva Cambara 16, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara



Reservada De Grande Campeã: Reserva Cambara 58, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara

Terceira Melhor Fêmea: Reserva Cambara 45, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara

Quarta Melhor Fêmea: Reserva Cambara 18, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara

Campo:

Machos PO

Trió Grande Campeão: Reserva Cambara 56, Reserva Cambara

63, Reserva Cambara 72, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara

Machos PA

Trió Grande Campeão: Itaborore 52, Itaborore 54, Itaborore 68, Hilal Chahine Hilal Neto, Estancia Silencio
Trió Reservado Campeão: Reserva Cambara 128, Reserva Cambara 74, Reserva Cambara 116, Andre Felkl Senger, Cabanha Reserva do Cambara

Terceiro Melhor Trió: Itaborore 55, Itaborore 47, Itaborore 60, Hilal Chahine Hilal Neto, Estancia Silencio

Crioula

Galpão

Machos PO

Grande Campeão: Sobrado Branco 274, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel



Fêmeas PO

Grande Campeã: Sobrado Branco 310, Antonio e Rafael Paim, Cabanha Quatro Amigos



Reservada De Grande Campeã: Sobrado Branco 267, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel
Terceira Melhor Fêmea: Sobrado Branco 263, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel

Quarta Melhor Fêmea: Sobrado Branco 269, Amílcar Jardim Matos, Agropecuária Santa Isabel

Naturalmente Coloridos

Corriedale

Machos NCC

Grande Campeão: Campo Sereno Nc 17, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo



Fêmeas Ncc

Grande Campeã: Don Leonardo Bem Vinda Nc 141, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo



Reservada Campeã: Don Leonardo Bem Quista Nc 140, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo

Terceira Melhor Fêmea: Don Leonardo Atada Nc 110, Oscar Francisco Silveira Collares, Estância São Leonardo

Texel

Machos NCC

Grande Campeão: La Figueira NC 45, Joel Stocker, Cabanha La Figueira



Reservado Grande Campeão: Rancho NC 188A, Marcelo Martins, Fazenda Malhada

Terceiro Melhor Macho: Boavista NC 11, Diego Chaves Cardoso Vieira, Cabanha CV Boa Vista

Machos NCPA

Grande Campeão: Cv Boavista Nc 20a, Diego Chaves Cardoso Vieira, Cv Boa Vista



Reservado Campeão: Miolo do Seival Nc 03, Darcy Miolo, Cabanha Fortaleza Do Seival

Terceiro Melhor Macho: Miolo do Seival Nc 01, Darcy Miolo, Cabanha Fortaleza do Seival

Fêmeas NCC

Grande Campeã: Pit Bull Nc 40, Pio Valdir Roos da Silva/Jéssica Cavalheiro Da Silva, Cabanha Pitbull



Reservada Grande Campeã: La Figueira Nc 50, Joel Stocker, Cabanha La Figueira

Terceira Melhor Fêmea: Cv Boavista Nc 22, Diego Chaves Cardoso Vieira, Cabanha Cv Boa Vista

Quarta Melhor Fêmea: La Figueira Nc 46, Joel Stocker, Cabanha La Figueira

Fêmeas NCPA

Grande Campeão: Cv Boavista Nc 28a, Diego Chaves Cardoso Vieira, Cabanha Cv Boa Vista



Hampshire Down

Fêmeas NCPA

Grande Campeã: Taico Nc 01, Dênis Stringuini Silva, Cabanha Sanga Funda





Sindicato Rural de Herval promoveu a 43ª Expofeira de Ovinos de Verão

Uma edição exclusivamente técnica e comercial, devido à pandemia do coronavírus, a Expofeira de Herval de 2021 superou as expectativas dos organizadores. Segundo o presidente do Sindicato Rural, Conrado Cassuriaga, quase dois mil ovinos foram comercializados no remate de rebanho geral, com média de R\$ 351,00. A média entre os reprodutores, de um total de 102 comercializados, ficou em R\$ 2.335,00.

Todos os remates foram transmitidos pela internet. “Este é um modelo de vendas que a pandemia nos trouxe e que vai permanecer. Remate sem ser o uso desta tecnologia, nunca mais”, afirma Cassuriaga.

O presidente destacou ainda a qualidade genética dos animais apresentados na feira. Ele observa que apesar da ovinocultura viver um

bom momento, a pandemia está trazendo prejuízo para aqueles produtores de ovinos laneiros. Sem venda de lã no mercado interno, e sem exportação, os produtores estão estocando lã nos galpões e não há uma expectativa de retomada das negociações e tão pouco com relação aos valores que serão praticados no futuro.

A feira contou também com algumas palestras sobre ovinocultura, tudo transmitido por meio da rede mundial de computadores.

O acesso ao Parque Godofredo Otavio Ferreira foi restrito e todos os participantes tiveram que seguir os protocolos para evitar disseminação da Covid-19.

Os animais em julgamento, este ano, foram 28 de galpão e 56 trios rústicos. Confirmam os resultados dos julgamentos:

Merino Australiano**Galpão**

Campeão Ovíno Adulto P.A. e Grande Campeão P.A.: Geraldo Da Paixão Jesus, cabanha Nsa. Sra. Aparecida, Bagé

Rústicos

Campeão Borrego Maior P.O. e Lote Grande Campeão P.O. Melhor Vêlo E Melhor Rústico: Tat. 701, Geraldo Da Paixão Jesus, cabanha Nsa. Sra. Aparecida, Bagé

Lote Campeão Borrego Maior P.A., Lote Grande Campeão P.A. Melhor Vêlo E Melhor Rústico: Tat. 905, Clovis Barros De Barros, cabanha Guajuvira, Herval

Ideal**Galpão**

Campeã Borrega Junior P.O., Grande Campeã P.O.: Cond. Dr. Nelson Souza Piegas, cabanha Cerro Agudo, Pedras Altas

Campeã Borrego Menor P.O., Grande Campeão P.O., Melhor Vêlo: Tat. 818, Cond. Dr. Nelson Souza Piegas, cabanha Cerro Agudo, Pedras Altas

Rústicos

Lote Campeão Ovíno Jovem P.O., Lote Grande Campeão P.O., Melhor Vêlo E Melhor Rústico: Tat. 569, Danilo Da Rosa Farias, cabanha Nova Querência, Pinheiro Machado

Lote Campeão Ovíno Jovem RGB., Lote Grande Campeão RGB., Melhor Vêlo, Melhor Rústico e Melhor Conformação: Tat. 137a, Ana Cândida E Daniel Rocha, cabanha Rincão Do Sossego, Bagé

Lote Campeão Borregos Maior P.A., Lote Grande Campeão P.A., Melhor Vêlo: Tat. 38, Heber Da Rosa Farias, cabanha Perau Da Águia, Pinheiro Machado

Lote Res. Campeão Ovíno Jovem RGB., Lote Res. Grande Campeão RGB.: Raul Matias T. Da Silveira, cabanha Rincão Do Luar, Canguçu

Lote Campeão Ovíno Jovem P.A., Lote Res. Grande Campeão P.A., Melhor Rústico: Tat. 269, Cond. Cyro Vieira Da Silva Filhos, cabanha São Jerônimo, Herval

Lote Res. Campeão Borregos Maior P.A., 3º Melhor Lote De Machos P.A., Melhor Conformação: Tat. 146, Ana Cândida E Daniel Rocha, cabanha Rincão Do Sossego, Bagé

Lote Res. Campeão Ovíno Jovem P.A., 4º Melhor Lote De Machos P.A.: Enilda Salvaterra Goulart, cabanha Salvaterra, Pedro Osório

Corriedale**Galpão**

Campeão Ovíno do Futuro Criador e expositor: Cristina Soares Ribeiro, Cab. Paraísos, Santa Vitória do Palmar



Campeão Ovíno Jovem P.O., Grande Campeão P.O., Melhor Conformação: Tat. 171, criador Vertezildo Andrade Lopes, cabanha: Sarandi, Arroio Grande

Campeã Borrega Maior P.O., Grande Campeã P.O., Melhor Vêlo: Tat. 1595, Elisabeth Amaral Lemos, cabanha Vista Alegre, Pedras Altas

Melhor Conformação PA - Criador e expositor: Antônio Calcagno, Cab. Container, Jaguarão



Melhor Rustico PA: Criador e expositor: Vertezildo Andrade Lopes, Cab. Sarandi, Jaguarão



Campeão Ovíno Jovem RGB., Grande Campeão RGB: Elisabeth Amaral Lemos, cabanha Vista Alegre, Pedras Altas

Grande Campeã PO - Criador e expositor: Elisabeth Amaral Lemos, cabanha Vista Alegre, Pedras Altas



Campeão Ovíno Jovem P.O., Res. Grande Campeão P.O.: Gustavo E Fernando Arriada Petruzzi, Cabanha Pimenteira, Sta. Vitória Do Palmar

Grande Campeão PO - Criador e expositor: Vertezildo Andrade Lopes, Cab. Sarandi, Jaguarão



Res. Campeã Ovíno Jovem P.O., Res. Grande Campeã P.O. Melhor Conformação: Tat. 2338, Elisabeth Amaral Lemos, cabanha Vista Alegre, Pedras Altas

Res. Campeã Borrega Maior P.O. 3ª Melhor Fêmea P.O.: Roberto De Lima Silveira, Mitai, Herval

Res. Campeã Ovíno Jovem P.O., 4ª Melhor Fêmea P.O.: Roberto De Lima Silveira, cabanha Mitai, Herval

Rústicos

Lote Campeão Ovíno Jovem P.O., Lote Grande Campeão P.O.: Gustavo Faria Di Primio, cabanha Tapera Branca, Herval

Lote Campeão Ovíno Jovem RGB., Lote Grande Campeão RGB., Melhor Rústico, Melhor Vêlo E Melhor Conformação: Tat. 833, Elisabeth Amaral Lemos, cabanha Vista Alegre, Pedras Altas

Lote Campeão Borregos Maior P.A., Lote Grande Campeão P.A., Melhor Rústico, Melhor Vêlo: Tat. 08, Vertezildo Andrade Lopes, cabanha Sarandi, Arroio Grande

Lote Campeã Borregas Maior P.A., Lote Grande Campeã P.A. Melhor Rústica, Melhor Vêlo E Melhor Conformação: Tat. 207, Elisabeth Amaral Lemos, cabanha Vista Alegre, Pedras Altas

Lote Res. Campeão Ovíno Jovem P.O., Lote Res. Grande P.O.: Vertezildo Andrade Lopes, cabanha Sarandi, Arroio Grande

Lote Campeão Ovíno Jovem P.A., Lote Res. Grande Campeão P.A., Melhor Conformação: Tat. 85, Antonio Calcagno, cabanha Container, Jaguarão

3º Melhor Lote De Ovíno Jovem P.O., 3º Melhor Lote De Machos P.O.: Roberto De Lima Silveira, cabanha Mitai, Herval

Res. Campeão Ovíno Jovem P.A., 3º Melhor Lote De Machos P.A.: Cond. Dr. Nelson Souza Piegas, cabanha Cerro Agudo, Pedras Altas

4º Melhor Lote De Ovíno Jovem P.O., 4º Melhor Lote De Machos P.O.: Elisabeth Amaral Lemos, Vista Alegre, Pedras Altas

3º Melhor Lote De Ovíno Jovem P.A., 4º Melhor Lote De Machos P.A.: Daniel Barros,

Thais Escobar, Santiago Escobar Barros, cabanha Da Greda, Herval

Romney Marsh**Rústicos**

Lote Campeão Borregos Maior P.A., Lote Grande Campeão P.A., Melhor Rústico: Tat. 905 P.O., Ramiro Silveira, cabanha Rincão Querência, Arroio Grande

Lote Campeão Ovíno Jovem P.A., Lote Res. Grande Campeão P.A.: Estância Santa Marina, cabanha Estância Santa Marina, Jaguarão

Lote Res. Campeão Borregos Maior P.A., 3º Melhor Lote De Machos P.A., Melhor Conformação: Tat. 905, Estância Santa Marina, cabanha Estância Santa Marina, Jaguarão

Hampshire Down**Rústicos**

Lote Campeão Borregos Maior P.A., Lote Grande Campeão P.A., Melhor Rústico: Tat. 321., Ricardo Pallaoro E Gabriele B. Pereira, cabanha Dom Rosa Município: São Pedro Do Sul

Texel**Galpão**

Campeã Borrega Maior P.O., Grande Campeã P.O.: William Patrick Siqueira, cabanha Santo Cerro, Candelaria

Campeão Borrego Maior NCC., Grande Campeão NCC.: William Patrick Siqueira, cabanha Santo Cerro, Candelaria

Rústicos

Lote Campeão Ovíno Jovem Maior P.O., Lote Grande Campeão P.O.: Ricardo Kalil Gonçalves, cabanha São Dionísio, Bagé

Lote Campeão Borregos Maior P.A., Lote Grande Campeão P.A., Melhor Rústico: Tat. 43, criador Antonio José Correa De Azambuja, cabanha Pedras Brancas, município Jaguarão

Res. Campeão Ovíno Jovem Maior P.O., Lote Res. Grande Campeão P.O., Melhor Rústico: Tat. 1214, criador Ricardo Kalil Gonçalves, cabanha São Dionísio, Bagé

Lote Res. Campeão Borregos Maior P.A., Lote Res. Grande Campeão P.A.: Antonio José Correa De Azambuja, cabanha Pedras Brancas, Jaguarão

3º Melhor Lote De Ovíno Jovem Maior P.O., 3º Melhor Lote De Machos P.O.: Cond. Ivon Silva, cabanha Matarazzo, Pedro Osório

4º Melhor Lote De Ovíno Jovem Maior P.O., 4º Melhor Lote De Machos P.O.: Ricardo Kalil Gonçalves, cabanha São Dionísio, Bagé

Poll Dorset**Rústicos**

Lote Campeão Borregos Maior P.A., Lote Grande Campeão P.A.: Adão Gutierrez, cabanha São Pedro, Jaguarão

Remates da Meia Lã aconteceram de forma virtual em Jaguarão

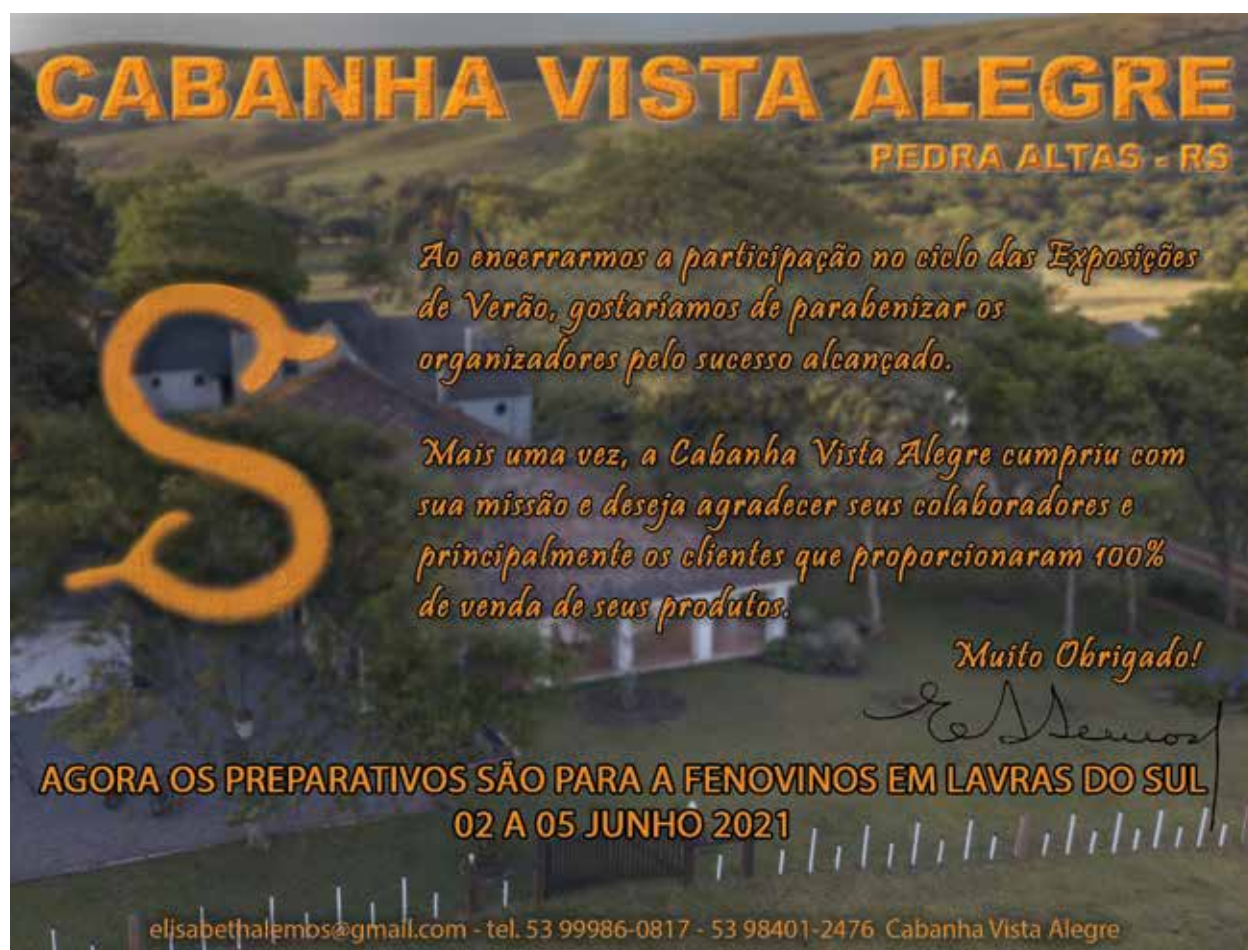
Devido ao Decreto Estadual de Bandeira Preta, a 48ª Exposição Nacional de Ovinos da Meia Lã que aconteceria nos dias 27 e 28 de Fevereiro teve que ser cancelada, mas, para não deixar na mão os compradores e vendedores que já haviam se programado para participar do evento, o Sindicato Rural juntamente com o Escritório Rural Tarumã buscou outra alternativa e decidiu que no dia 14 de Março aconteceria de maneira virtual o tradicional remate da Meia Lã.

O evento foi transmitido através da Plataforma do You Tube (tvrural taruma) a partir das 16hs e foram para venda 50 Reprodutores das Raças: Corriedale, Ideal, Romney Marsh e Texel e na Sequência 500 Ovinos Filmados, (Borregas, Ovelhas, Cordeiras (os).

Segundo o Presidente do Sindicato Rural de Jaguarão, Helio Jacques Affonso, tanto o Escritório Tarumã quanto o Sindicato Rural trabalharam com o mesmo compromisso e responsabilidade, com os produtores que se programaram pra fazer a comercialização de sua produção na 48ª Meia Lã de Jaguarão.

Segundo o leiloeiro Alexandre Cassal, que atuou no martelo, foram vendidos 100% dos ventres. As Cabanhas Tapera Branca e Telho Chico tiveram sua oferta de machos totalmente vendida. As raças Ideal e Texel também venderam todos os animais ofertados.

Na avaliação final, o evento foi muito bom, atendendo vendedores e compradores, que enfrentaram as restrições impostas pela pandemia.



CABANHA VISTA ALEGRE
PEDRA ALTAS - RS

Ao encerrarmos a participação no ciclo das Exposições de Verão, gostaríamos de parabenizar os organizadores pelo sucesso alcançado.

Mais uma vez, a Cabanha Vista Alegre cumpriu com sua missão e deseja agradecer seus colaboradores e principalmente os clientes que proporcionaram 100% de venda de seus produtos.

Muito Obrigado!

E. S. S. S. S.

AGORA OS PREPARATIVOS SÃO PARA A FENOVINOS EM LAVRAS DO SUL
02 A 05 JUNHÔ 2021

elisabethalemos@gmail.com - tel. 53 99986-0817 - 53 98401-2476 Cabanha Vista Alegre

● **SELEÇÃO DE CAMPEÕES DIVISA** ●

13ª Agrovino



**Grande Campeã PO
JM da Divisa 1290**

Reservada Grande Campeã - JM da Divisa 1300B
3ª Melhor Fêmea - JM da Divisa 1284
4ª Melhor Fêmea - JM da Divisa 1268

MACHOS PO

Reservado Grande Campeão - JM da Divisa 1340
4º Melhor Macho - JM da Divisa 1270

MACHOS RGB

Grande Campeão - JM da Divisa 1095

FÊMEAS RGB

Grande Campeã - JM da Divisa 1099

Reservada Grande Campeã - JM da Divisa 1091

37ª Feovelha

**Grande Campeão PO
JM da Divisa 1252**

4º Melhor Macho JM da Divisa 1340

Fêmeas PO

Reservada Grande Campeã - JM da Divisa 1290

4ª Melhor Fêmea- La Invernada IA 1399

MACHOS RGB

Grande Campeão - JM da Divisa 1095

FÊMEAS RGB

Grande Campeã - JM da Divisa 1099

Reservada Grande Campeã - JM da Divisa 1091

3ª Melhor Fêmea - JM da Divisa 1097



Cabana da
DIVISA & MALHADA

• APRESENTAM •

2º LEILÃO

• DE PRODUÇÃO DE MATRIZES E REPRODUTORES •

Marcando Época, Fazendo História

26 de Junho • 13h30

ILE DE FRANCE



ILE DE FRANCE NC



TEXEL NC



TRANSMISSÃO



REALIZAÇÃO



CABANHAS



@cabanhadadivisa



@cabanhamalhada

Gonzalo Gomes Moraes Renner*Jovem Ovinocultor*

Durante seis décadas o meu bisavô, Carlos Ricardo Del Duca, junto com seus irmãos, no auge de sua criação, trabalharam com 11.000 ovinos Corriedale, na região de Aceguá, onde minha família possui propriedade até os dias de hoje. Ainda quando jovens o pai deles faleceu e ficou para eles seguirem administrando a propriedade. O meu bisavô era o responsável pela criação, onde produziam capões pesados e a lã representava grande parte do ganho na propriedade. Muitos me falam que ele tinha o gosto e era conhecedor de ovinos. Durante a minha infância tive a oportunidade de conhecê-lo, assim como também de vivenciar com minha mãe e minha tia as lidas de campo e mangueira. Por alguns motivos elas, há uns 8 anos, tiveram que terminar com a criação.

No início de 2019, por incentivo de nossas mães, eu e o meu sócio, Pedro Malafaia, demos início à Cabanha Boa Vista do Piray. Seu avô José Malafaia, orientou-nos na escolha das primeiras matrizes. Optamos pela compra dos animais da Cabanha Santa Cecília que nos entregou as matrizes inseminadas.

Por ocasião da seleção e registro dos animais, o técnico da ARCO, Gustavo Velloso, passou a dar-nos assistência selecionando os cordeiros para tratar, bem como na compra do primeiro pai da cabanha, aquisição realizada durante a 12º AGROVINO.

Neste curto período de criação, aprendemos com os nossos erros, demos o nosso máximo dentro das condições que temos. Os resultados vieram rápido, pois vendemos toda nossa primeira geração de carneiros e também fomos premiados na nossa primeira saída a uma feira, que ocorreu na 13º AGROVINO, onde fomos laureados com o Grande Campeonato Fêmeas PO, Melhor Rústica e Melhor Velo Fêmeas PO. Isso

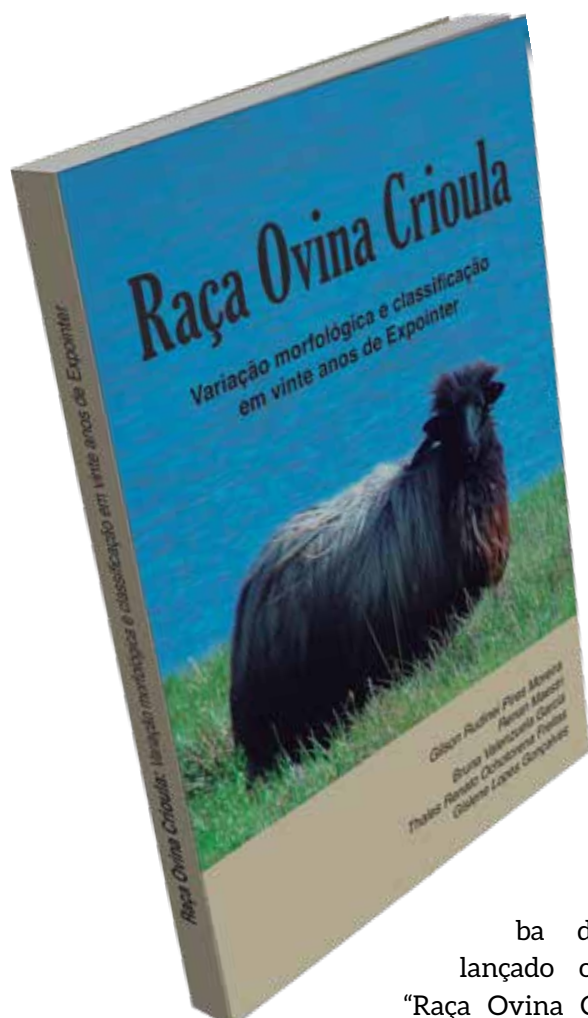


nos deu mais incentivo e nos provou que acreditando e trabalhando forte podemos chegar aos nossos objetivos, que são aumentar a qualidade do nosso rebanho, produzir um Corriedale mais rentável ao produtor e manter a sua pureza racial.

Ao mesmo tempo em que estamos começando a nossa criação, a raça Corriedale passa por uma fase de transição, de adaptação às exigências do mercado, com expressiva evolução nas estruturas e conformações dos animais de “caras tapadas”, concomitantemente com o afinamento das lãs. Acompanhar essas mudanças é um desafio e também uma motivação no que se refere a busca constante na melhora do rebanho.

Sou um jovem de 16 anos, além de muitos aprendizados, o meio ovino me proporciona amizades e momentos incríveis, isso deixa a ovinocultura cada vez mais prazerosa.

Professores da UFRGS lançam livro sobre a Raça Crioula



Aca-
ba de ser
lançado o livro
“Raça Ovina Crioula:
Variação morfológica e
classificação em vinte anos de

Expointer”, de autoria do Prof. Gilson R.P. Moreira e mais quatro colaboradores, do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Encadernada com capa dura e composta de 214 páginas, impressas em papel couché, a obra contém diversas ilustrações e fotografias, todas em cores (inclusive as tabelas). Foi dedicada pelos autores a Francisco José Perelló Medeiros, ex-superintendente do Registro Genealógico da ARCO e conta com a apresentação feita pelo nosso presidente, Edemundo Ferreira Gressler. Teve venda antecipada da maioria dos exemplares, em projeto bem sucedido de venda coletiva na plataforma Catar-se, recebendo para tal o suporte de diversas insti-

tuições oficiais, empresas, cabanhas, e dezenas de ovinocultores e admiradores da raça. Instruções quanto à aquisição dos volumes ainda restantes encontram-se na página da Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos Crioulos, no seguinte endereço: www.ovelhacrioula.com

Quanto ao conteúdo, em resumo, o livro tem como base dados morfológicos coletados de animais que participaram ao longo de vinte anos na Expointer, uma das exposições agropecuárias mais importantes da América Latina, realizada anualmente em Esteio, RS. Avalia-se o uso potencial de medidas lineares corporais em associação ao peso e ao comprimento do velo, que de uma maneira prática possam ser usadas na classificação da Crioula, uma raça ovina autóctone criada principalmente no sul Brasil, presente na Expointer desde o seu reconhecimento oficial, no ano de 2001. Análises de variação, dos componentes principais e canônica são efetuadas, correlações são feitas e índices zoométricos são estabelecidos com base nessas medidas, dando-se ênfase à produção de carne e de lã. Em relação ao peso corporal, faz-se uma comparação da Crioula com as demais raças ovinas criadas na região, sendo propostos limiares respectivos para a admissão dos exemplares da raça nas exposições agropecuárias oficiais, em diferentes categorias (borregas, ovelhas, borregos e carneiros). Sugerem-se também critérios fenotípicos quali e quantitativos para o julgamento em exposições e seleção em nível de rebanho, extensivos ao velo. Com base nos registros oficiais de transferências de animais entre cabanhas, faz-se uma avaliação adicional, indireta, de cunho geográfico, em relação ao potencial de miscigenação ecotípica das variedades correspondentes. Situa-se também a obra num contexto histórico. Ao início, ilustram-se com fotografias os campeões da raça e faz-se uma análise comparativa temporal da participação dela na Expointer. Ao final, adiciona-se um catálogo, de todos animais e das cabanhas de ovinos crioulos presentes até então no evento.

Ovelhas Crioulas tem baixa prevalência de alterações no úbere

José Carlos Ferrugem Moraes (pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS); Adil Knakcfuss Vaz (médico veterinário); Carlos José Hoff de Souza (pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS).

A lã foi o principal produto dos ovinos no século XX. Hoje a ovinocultura busca novos caminhos, entre os quais, a exploração do leite pode ser uma alternativa para proporcionar desenvolvimento em regiões de solos pobres com aptidão pecuária. Embora as ovelhas Crioulas possam ter potencial para produção comercial de leite, de um modo geral não são ordenhadas. As ovelhas Crioulas embora não sejam prolíficas, destacam-se pela sua habilidade em criar e desmamar seus cordeiros, produzindo leite em quantidade similar as demais raças exploradas para produção de carne e lã.

Uma recomendação geral para as criações de ovinos é o exame do úbere no final da lactação ou antes de uma nova temporada de acasalamento, visando a identificação e descarte das ovelhas com lesões no úbere que possam comprometer a sobrevivência e o crescimento dos cordeiros.

O objetivo desse estudo é de descrever a prevalência de alterações no úbere de ovelhas Crioulas amamentando e o possível efeito no desenvolvimento de seus cordeiros.

A estratégia adotada foi a execução de um exame clínico do úbere associado a um teste qualitativo da secreção. Os exames foram realizados durante o pico da lactação, no momento do desmame dos cordeiros e antes do início da temporada reprodutiva subsequente. O exame clínico foi empregado para identificar lesões agudas ou crônicas na glândula e o California Mastite Teste (CMT) para o diagnóstico de mastites subclínicas, através de uma estimativa indireta do número de células somáticas na secreção.

No exame clínico foram pesquisados dois conjuntos de alterações. O primeiro denominado de alterações “maiores”, quando na inspeção as ovelhas apresentavam metades do úbere fibrosadas, lesões cicatriciais e tetos amputados ou obliterados. O segundo conjunto incluiu alterações “menores” utilizadas para um diagnóstico presuntivo

de mastites. O diagnóstico de mastite crônica foi definido pela presença de nódulos em pelo menos uma metade do úbere acompanhados ou não de assimetrias de metades ou endurecimento difuso da glândula. Esses nódulos, indicativos de mastite crônica, foram definidos como massas de tecido com maior consistência que o restante da glândula. A presença de assimetrias e/ou endurecimento de metades do úbere apenas foram anotadas, não sendo utilizadas de per se como indicadores de mastite crônica. A ocorrência de mastite aguda seria indicada pela presença de abscessos ativos na glândula.

O CMT foi efetuado com o auxílio de raquetes com poços individuais para a análise das amostras de cada metade do úbere. As reações foram avaliadas imediatamente após a colocação de 1 mL de leite junto com 1 mL do reagente. Os resultados do teste desde a formação de grumos até a gelificação da mistura foram estratificados nas seguintes classes: 0, negativo com a mistura líquida; 1, fracamente positivo, com a formação de pequenos grumos que desaparecem rapidamente sob agitação; 2, positivo com grumos bem definidos e formação inicial de gel; e 3, fortemente positivo, com formação imediata de gel e alteração do pH da mistura. Apenas as reações 2 e 3 foram consideradas como indicativo de um diagnóstico positivo de mastite. Setenta e seis ovelhas Crioulas do Núcleo de Conservação da Embrapa Pecuária Sul paridas entre 22/08/2016 e 08/10/2016, tiveram seus úberes avaliados no momento do pico de lactação, no desmame e antes do início do acasalamento subsequente em 01/04/2017. Essas ovelhas criaram até o desmame 78 cordeiros, uma vez que ocorreram dois partos duplos. O peso médio dos cordeiros ao nascer foi de 3,7±0,4 kg [2,6–5,1]. A avaliação próxima ao pico da lactação foi efetuada em torno de 48 dias de vida dos cordeiros [27-74], quando esses apresentavam em média 12,6±2,7 kg. O desma-

me foi efetuado aos 108 dias [87-134], quando os cordeiros apresentavam uma média de 18,8 $\pm$ 3,3 kg. O peso médio das ovelhas no desmame em 04/01/2017 foi de 34,0 $\pm$ 4,0 kg.

Na Tabela 1 estão apresentadas as frequências com que foram observadas alterações no úbere das ovelhas Crioulas estudadas. As ovelhas com lesões maiores (~7%) foram consistentemente detectadas nas três oportunidades em que foram avaliadas. Essas alterações mais severas incluíram metades de úbere fibrosadas, lesões cicatriciais e tetos amputados ou obliterados. Os cordeiros dessas ovelhas apresentaram menor desenvolvimento corporal tanto no pico da lactação quanto no desmame em comparação com os filhos de ovelhas sadias (Tabela 2). Nessa segunda tabela são mostrados também os pesos dos cordeiros em função da idade de suas mães. As borregas de primeira cria (nascidas em 2014) e as ovelhas velhas (nascidas entre 2007 e 2011) apresentam cordeiros mais leves no pico da lactação e no desmame, independentemente das alterações no úbere.

Em resumo, no desmame, os cordeiros filhos de ovelhas com lesões maiores no úbere pesam cerca de 5 kg menos do que os filhos de ovelhas sem essas alterações. Esses dados reiteram a importância da inspeção do úbere das ovelhas no desmame ou mesmo antes do início de uma estação reprodutiva, visando identificar e descartar ovelhas menos produtivas do rebanho de cria.

Retomando a análise da prevalência de alterações

mamárias descritas na Tabela 1, é interessante salientar que não foram observadas mastites agudas caracterizadas pela presença de abscessos.

Mastites crônicas decorrentes da presença de nódulos foram observadas em 6,6% das ovelhas durante a lactação e em 10,5% no momento do desmame, não sendo verificadas antes do acasalamento subsequente. Esse tipo de alteração não foi identificado nas mesmas ovelhas durante a lactação e o desmame, o que pode ser decorrente de diferentes níveis de preenchimento dos úberes quando da avaliação clínica ou devido a inadequação do diagnóstico por inspeção e palpação. Adicionalmente não foi observada variação significativa nos pesos dos cordeiros no pico da lactação e no desmame entre as ovelhas diagnosticadas com mastite crônica e sadias. Esses dados reiteram a importância de maiores estudos quanto a precisão do diagnóstico de nódulos nos úberes no momento do desmame, uma vez que diagnósticos positivos não foram confirmados antes do acasalamento subsequente.

A ocorrência de mastites subclínicas foi a mesma (11,8%) no ápice da lactação e no desmame, embora na sua maioria em distintos animais. A positividade para o teste CMT pode estar correlacionada com algum grau de contaminação bacteriana e uma possível redução na produção de leite. No entanto, na presente investigação o peso dos cordeiros foi similar entre as ovelhas sadias e as diagnosticadas com mastite subclínica tanto na lactação quanto no desmame. Esses resultados reiteram que as alterações na secreção láctea de-

Tabela 1. Prevalência de alterações na glândula mamária de ovelhas Crioulas amamentando seus cordeiros.

Alteração no úbere	Pico da lactação	Desmame	Pré-acasalamento
Lesões maiores			
<i>Fibrose, tetos obliterados ou amputados</i>	5/76 (6,6%)	5/76 (6,6%)	5/75 (6,7%)
Mastite aguda	0/76 (0%)	0/76 (0%)	0/75 (0%)
Mastite crônica	5/76 (6,6%)	8/76 (10,5%)	0/75 (0%)
Mastite subclínica	9/76 (11,8%)	9/76 (11,8%)	-
Sem lesões relevantes	57/76 (75%)	54/76 (71,1%)	70/75 (93%)
Lesões menores			
<i>Assimetria</i>	26/76 (34,2%)	23/76 (30,3%)	12/75 (16,0%)
<i>Endurecimento difuso</i>	36/76 (47,4%)	30/76 (39,5%)	0/75 (0%)

vem se constituir em uma entidade patológica importante apenas em ovelhas leiteiras ordenhadas para a produção de leite com fins industriais.

seja, o simples uso do CMT não é um bom indicador de alterações no úbere das ovelhas Crioulas. Estudos mais detalhados ainda devem ser efe-

Tabela 2. Peso médio de cordeiros Crioulos durante a lactação e desmame em função da presença de lesões maiores no úbere e idade de suas mães.

Fonte de variação	Peso médio cordeiros no pico de lactação	Peso médio dos cordeiros no desmame
Alterações no úbere		
<i>Lesões maiores</i>	9,8±2,1 ^a	14,2±3,3 ^a
<i>Mastite crônica</i>	13,2±3,5 ^{b,c}	21,8±2,3 ^b
<i>Mastite subclínica</i>	11,5±2,3 ^{a,c}	18,4±3,4 ^b
<i>Sem lesões relevantes</i>	13,0±2,6 ^{b,c}	18,8±3,0 ^b
Idade das ovelhas		
<i>Velhas</i>	11,8±4,2 ^a	17,0±4,5 ^a
<i>Adultas</i>	13,6±2,1 ^b	20,0±2,2 ^b
<i>Borregas</i>	11,3±2,0 ^a	17,7±3,3 ^a

Letras minúsculas diferentes indicam diferença significativa (P<0,05) entre as médias comparadas por análise da variância.

E, finalmente as anotações independentes das lesões menores como assimetrias e endurecimento difuso na glândula oscilaram entre 30% e 40% na lactação e no desmame. Como peculiaridade antes do acasalamento subsequente apenas 16% de assimetrias foram observadas. Esses dados podem estar indicando baixa utilidade diagnóstica dessas lesões menores como indicadores da sanidade da glândula mamária.

Recomendações / conclusões

A prevalência de lesões severas (lesões maiores) no úbere das ovelhas Crioulas foi de aproximadamente 7%, diagnosticáveis durante a lactação, desmame e antes da temporada reprodutiva subsequente. O descarte dessas ovelhas após o desmame ou antes do próximo encarneamento, deve contribuir para um maior número de quilos de cordeiros desmamados anualmente. As mastites subclínicas embora tenham sido identificadas em torno de 12% das ovelhas não comprometeram o desenvolvimento corporal dos cordeiros, portanto, não devem ser incluídas como um critério para descarte de ovelhas pouco prolíficas como as Crioulas amamentando suas crias. Ou

tuados para recomendações de procedimentos específicos para diagnóstico de mastites crônicas.

Referências bibliográficas

Grant, C.; Smith, E.M.; Green, L.E. A longitudinal study of factors associated with acute and chronic mastitis and their impact on lamb growth rate in 10 suckler sheep flocks in Great Britain. *Preventive Veterinary Medicine*, v.127, p.23-36, 2016.

Moraes, J.C.F.; Souza, C.J.H. A potencialidade reprodutiva das ovelhas Crioulas lanadas. *Comunicado Técnico, Embrapa Pecuária Sul, Bagé*, v. 86, 3 p., 2014.

Selaive-Villaroel, A.B. Considerações básicas em uma criação de ovinos. *Circular Técnica, UEPAE, Bagé*, v. 3, 29 p., 1984.

Souza, C.J.H.; Moraes, J.C.F. Produção de leite em ovelhas Crioulas lanadas. *Comunicado Técnico, Embrapa Pecuária Sul, Bagé*, v. 78, 2 p., 2010.

Documento já publicado anteriormente como: *Comunicado Técnico, Embrapa Pecuária Sul, ISSN 1982-5382, Janeiro, 2018, Bagé, RS, 4 p* (<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/170786/1/CT-96-online.pdf>).

DIA NACIONAL DA OVINOcultura

Já está para análise do Plenário do Senado o projeto de Lei (PL) 3.527/2019 que institui o Dia Nacional da Ovinocultura, que é a criação de carneiros e ovelhas. De autoria do deputado Afonso Hamm (PP-RS), o texto determina que o dia 19 de janeiro, data da fundação da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), seja reservado para a comemoração. Se aprovado, o projeto seguirá para sanção do presidente da República.

A criação da data comemorativa oferecerá a oportunidade de se discutir e conscientizar sobre a atividade, os benefícios da ovinocultura, assim como poderá estimular o consumo de produtos oriundos dessa produção, o que fomentará a economia, contribuindo para a inclusão social.

Trata-se de uma atividade de relevância para o país, tanto da perspectiva econômica, quanto da perspectiva cultural e da identidade nacional. O projeto em análise, proposto pelo deputado Afonso Hamm, tem como objetivo alertar a população brasileira para os substanciais benefícios da ovinocultura, difundir sua prática e estimular o consumo de

produtos oriundos de sua produção, reconhecidos por sua alta qualidade. De acordo com o projeto, o poder público deverá promover campanhas junto à população sobre a importância e os benefícios da criação de ovinos. Os ovinocultores produzem carne e embutidos, leite e laticínios, além de couro e lã desses animais.

Em razão da pandemia o projeto ainda não teve movimentação no Senado. O status dele segue aguardando deliberação do Plenário.

A Política Nacional de Incentivo à Ovino-caprinocultura, foi instituída pela Lei 13.854, de 8 de julho de 2019, de autoria do deputado federal Afonso Hamm. A nova lei que trata de incentivos à ovinocaprinocultura no que se refere à criação de ovinos (carneiros e ovelhas) e caprinos (bodes e cabras) com a finalidade de produção de carne, lã, couro, leite e outros derivados.



**A Associação Brasileira de Criadores de Ile de France
parabeniza a todos os expositores, criadores, amigos
e parceiros que participaram do circuito de feiras de verão.
Mostrando, mesmo com todas as dificuldades impostas pela Pandemia,
a produtividade e a genética de nossa raça!**

***Ile de France, de onde se olha é só produtividade!
Venha fazer parte da Família Ile de France***

Associação Brasileira de Ile de France



ABCIF_Ile de France

Mutação genética identificada em rebanhos Santa Inês promete seleção de fêmeas mais prolíferas



A pesquisa está sendo desenvolvida em três estados brasileiros. Inicialmente foram selecionados mais de 250 animais da raça Santa Inês em Santa Catarina, Espírito Santo e Sergipe para participarem do estudo. O objetivo é pesquisar e validar a solução tecnológica “Ovinos FecGE”. O projeto FecGE-Privado teve início em janeiro de 2020 e é uma parceria da Embrapa com o setor produtivo para a identificação, seleção e multiplicação de ovinos prolíficos portadores da mutação FecGE. O alelo FecGE do gene GDF9 foi descoberto e relatado pela primeira vez pela Embrapa, apresentando em ovinos da raça Santa Inês um aumento de até 82% na taxa de ovulação e de 58% na produção de cordeiros das ovelhas, com mais de uma cria por parto. Tem ainda a participação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília, DF),

onde será realizada a genotipagem e segregação de ovinos da raça Santa Inês para identificação da mutação FecGE.

Para um dos produtores integrantes da pesquisa em Santa Catarina, Douglas Francisco Zardo, sócio da Cabanha ZDO de Iomerê, na primeira fase do projeto a grande dúvida era se o rebanho teria o gene FecGe. “Ficamos muito felizes em constatar a existência dele em muitos animais, com isso podemos dizer que teremos uma velocidade maior no processo, pois temos

material genético em nosso rebanho pronto para ser utilizado”, comemora Zardo.

O criador diz que com a identificação dos animais portadores já foi iniciado o cruzamento, com o acompanhamento e aconselhamento da equipe da Via Agronegócio – empresa que dá suporte aos produtores com a orientação da Embrapa.

“Os cruzamentos já iniciaram, o que nos oportunizará um ganho em resultado superior a 30% nos nascimentos entre os animais portadores e com isso iremos multiplicando em nossos rebanhos”, observa.

“Temos a estimativa que a partir de 2022 teremos animais portadores já disponíveis para outros rebanhos e com isso toda a cadeia produtiva da Raça Santa Inês começa a receber os benefícios do programa”, finaliza Zardo.

Hymerson Costa Azevedo é pesquisador, doutor em Reprodução Animal, na Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Aracaju (SE). Ele está conduzindo o estudo em três estados brasileiros. Acompanhe a entrevista.

ARCO Revista: Quantos animais participaram da pesquisa?

Azevedo: Inicialmente foram selecionados mais de 250 animais da raça Santa Inês situados nos Estados de Santa Catarina, Espírito Santo e Sergipe. Com o objetivo de executar trabalhos de pesquisa agropecuária e validação da solução tecnológica "Ovinos FecGE" em propriedades de produtores selecionadas pela empresa Via Agronegócio.

ARCO Revista: Quando aconteceu a primeira etapa da pesquisa e qual foi o resultado?

Azevedo: Em Maio/20 foi realizado o levantamento, organização e disponibilização à Embrapa de dados de escrituração zootécnica dos rebanhos das propriedades selecionados pela empresa Via Agronegócio. A partir de Agosto/20 até Novembro/20 iniciou-se a coleta e envio de amostras biológicas para a Embrapa para extração de DNA e genotipagem para "FecGE" dos animais dos rebanhos. No mês de Dezembro/20 foram emitidos os primeiros resultados da genotipagem.

ARCO Revista: Em qual etapa se encontra a pesquisa?

Azevedo: Estamos na etapa de

genotipagem de alguns rebanhos que não foram contemplados em 2020 e de coleta de amostras biológicas das progênes de origem paterna ou materna dos animais genotipados como prolíficos ou portadores do alelo FecGE.

ARCO Revista: Qual próximo passo?

Azevedo: Seleção e multiplicação dos animais portadores da mutação "FecGE" nos rebanhos parceiros de produção de ovinos, através da monta natural e utilização da inseminação artificial de material genético de reprodutores prolíficos. E início da análise dos dados de desempenho produtivo comparativo dos animais portadores e não portadores da mutação.

APOIO À CULTURA!

Foto: Robispierre Giuliani



Sempre no intuito de difundir a música regional gaúcha e valorizar a figura dos homens de campo, os letristas cachoeirenses Hugo Pedroso e Dênis Stringuini se unem e lançam o projeto audiovisual "TÃO FAMOSO PITBULL". Em parceria com o Estúdio Chroma, o projeto trará em forma de letra, melodia, vídeos e imagens; a vida e o simbolismo do gaúcho Pio Valdir Roos da Silva, o "Pitbull", figura folclórica e muito bem quista por todas as pessoas em que convive.

Para que esse trabalho seja concretizado, vários amigos se tornaram apoiadores culturais e fizeram com que o a ideia e o projeto fossem possíveis, eternizando a representatividade do amigo Pitbull.

APOIADORES:

Cabanha Criúva, Bravo Medicina Veterinária, Cabanha Deleboca, Cabanha Forqueta, Fazenda do Velho Oeste, Fazenda da Coxilha, Cabanha I.P., Cabanha Voanízio, Roberto Azambuja, Cabanha Sanga Funda, Núcleo Cachoeirense de Criadores de Ovinos, Sindicato Rural de Cachoeira do Sul, Cabanha Cangussú, Fazenda Malhada, Texel Gran Reserva, Cabanha Dom Amado, Cabanha Oliveira, Cabanha da Divisa, Cabanha Novo Horizonte, Cabanha Tupancy, Cabanha São Bento, Estância São Leonardo, SRC Farms, Cabanha Três Coxilhas, Cabanha Don Enick, Cabanha São João, Cabanha Corunilha, Cabanha Quitandinha, Cabanha Costa da Serra, Cabanha Dom Manoel, Cabanha Janda, Cabanha Santa Maria, Cabanha Rincão da Figueira, Cabanha Sangue Catarinense, Cabanha São Paulino, Fazenda Lermen, Cabanha Matarazzo e Cabanha Vier.

NOTA DE PESAR

A diretoria e os associados da ABCCorriedale manifestam a sua imensa tristeza pela perda de seu Ex-Presidente José Inácio de Andrade Freitas, ovinocultor exemplar, proprietário da Cabanha Escondida, situada em Alegrete.

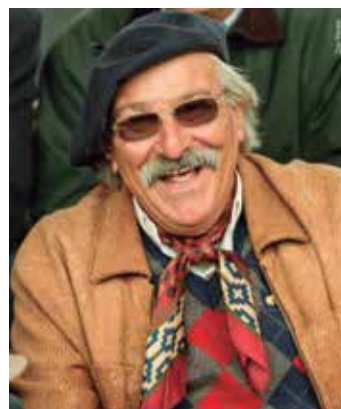
Aca, como era carinhosamente chamado, destacava-se no meio rural como um grande conhecedor das espécies equinas, bovinas e ovinas, com os seus cavalos Crioulos, gado Hereford, ovinos Corriedale e Ideal, elevando os seus criatórios com a conquista de grandes campeonatos nas mais importantes exposições.

Também atuou como jurado das diversas raças que criava, não só no Rio Grande do Sul, como nacional e internacionalmente, pois era

considerado um expert por sua prática e conhecimento.

Granjeou muitos amigos por sua maneira franca de expor suas ideias, suas histórias, seu linguajar e pelo sorriso largo, que conquistava os que o rodeavam.

Inúmeras foram as mensagens de pesar publicadas nas redes sociais. A ABCCorriedale presta esta homenagem, reproduzindo as manifestações recebidas das entidades coirmãs da Argentina, Chile e Uruguai, onde ele era conhecido e possuía muitos amigos.



Hola Silvio te escribe Patricio almonacid de punta arenas, primero para saludarte y en segundo lugar en mi calidad de vicepresidente de la corriedale de Chile, para dar mis más sentidas condolencias por el fallecimiento de mi amigo Aca, de quien tengo los más lindos recuerdos y admiración.

Te envío un abrazo y mis saludos

Me entere recién del fallecimiento de Aca. Muy triste noticia. El Corriedale Uruguayo de luto ya que lo sentíamos un hermano de verdad. El Brasileño que más veces juro el Prado. Abrazo muy grande a su familia y todos los. Criadores de Brasil.

Uruguai- Rodrigo Granja

Estimados amigos, desde la Asociación Argentina Criadores Corriedale, queremos despedir con profundo dolor a Samuel Benta Y su señora Ana Maria Voutat. El Gringo, como decíamos, fue vicepresidente de nuestra asociación y fiel amante de la raza. Lo Extrañaremos en las pistas de todo el país. Nuestras condolencias a su familia.

Asociación Argentina Criadores Corriedale

NOVOS ASSOCIADOS

Com muita satisfação que a ABCCorriedale, através do presidente Silvio Lindner, dá as boas vindas aos novos associados:

Marcelo Jardim de Souza – Estância Santo Antônio, Santana do Livramento

Parceria Gomes Malafaia (Gonzalo Gomes Renner e Pedro Malafaia de Barros) – Cabanha Boa Vista do Piray, Bagé

Os novos associados já marcaram presença neste ciclo. Marcelo Souza marcou presença nos leilões, investindo na compra de fêmeas e reprodutor pai de cabanha. A Parceria Gomes Malafaia debutou nas pistas alcançando destacada premiação.

A eles desejamos muito sucesso na criação!

RANKING DA RAÇA APÓS CICLO DE VERÃO

Ao término das Exposições de Verão, foram computados os pontos alcançados pelos exposidores nos eventos ranqueados da raça Corriedale. A 13ª Agrovino (Bagé), a XXXVII Feovelha (Pinheiro Machado) e a 43ª Expo Feira de Ovinos de Verão (Herval) contribuíram para o cômputo

do ranking até o momento, que estamos divulgando abaixo.

A Fenovinos, que acontecerá em Lavras do Sul em junho e a Expointer, que se realizará em final de agosto/setembro, serão as exposições que fecharão a pontuação para o Ranking 2021.

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
CRIADORES DE
CORRIEDALE

Ranking Parcial das Cabanhas 2021

	252,40	Expositor	Cabanha	Município	Agrovino	Feovelha	Herval	Fenovinos	Expinter	Total
1		Elisabeth A. Lemos	Vista Alegre	Pedras Altas	124,87	121,5	133,10			379,47
2		L. Claudio Pereira/Ferna	Sta. Cecília	Bagé	252,40	-	-			252,40
3		Joaquim Soares Neto	Espinilho	Bagé	81,00	94,65	-			175,65
4		Vertizido A. Lopes	Sarandi	Jaguarão	-	-	92,25			92,25
5		Colbert P. Saretta	Caldeirão	Caçapava do Sul	39,00	27,00	-			66,00
6		Gustavo/Fernando Petru	Pimenteira	S. Vitória Palmar	-	34,12	31,12			65,24
7		Lauro A. M. Fittipaldi	Leticia	Barra do Quaraí	-	61,50	-			61,50
8		Gustavo Di Primio	Tapera Branca	Herval	11,25	-	45,00			56,25
9		Paulo R. Assunção/FB e N	Santa Amália	Bagé	33,37	19,12	-			52,49
10		Suc. Gastão B. Medeiros	Nova Aurora	Quaraí	51,00	-	-			51,00
11		Roberto de Lima Silveira	Mital	Herval	-	-	27,37			27,37
12		Parceria Gomes Malafaia	Boa Vista do Piray	Bagé	26,62	-	-			26,62
13		Cond Dr Nelson S. Piégas	Cerro Agudo	Pedras Altas	-	-	23,77			23,77
14		Antônio Calcagno	Container	Jaguarão	-	-	18,00			18,00
15		Cristina Soares Ribeiro	Paraíso	S. Vitória Palmar	-	6,00	7,50			13,50
16		Daniel Barros de Barros	Greda	Herval	-	6,00	6,37			12,37
17		Cond Parrásio Colares Fi	São Matheus	Bagé	7,50	-	-			7,50
18		Thomas Furtat Marques	Graúna	Candiota	7,12	-	-			7,12
19		José Mendes das Neves	Santa Bernadete	Arroio Grande	-	-	3,75			3,75
19		Helena Silveira Silveira	Santo Antônio	Jaguarão	-	-	3,75			3,75

Diretoria da ABCCorriedale,
Presidente Sílvio Lindner - Gestão 2020-2022

CONVITE

A ABCCorriedale convida os criadores para que prestigiem com suas presenças a próxima Fenovinos, que se realizará de 02 a 05 de junho, na cidade de Lavras do Sul. A diretoria espera que tenhamos um número expressivo de animais, com a adesão das principais cabanhas corriedalistas do Estado. O atuante Sindicato Rural do município, com a desistência de Santiago, abraçou a ideia de realizar uma grande Fenovinos, com o apoio da

ARCO.

Na programação, além do julgamento de classificação das diversas raças, está o propósito de realizar um remate de ovinos, para incentivar a ovinocultura da região, propósito idealizado desde a primeira Fenovinos realizada em Itaqui, com o intuito de fortalecer as diversas regiões do estado, uma vez que existe o caráter rotativo a cada ano.

Frigorífico Carneiro Sul

**Há 11 anos aproximando o campo da cidade.
Tradição, confiança e parceria com o produtor rural.**

Informações e contato:
carneirosul01@gmail.com
(51) 3496-6121 | 3496-2388

 CarneiroSul
 Carneirosul



SAPIRANGA - RS

Cordeiro cruza Crioula-Suffolk vence na categoria “Cruzamentos Orientados” no concurso de carcaças da Agrovino



Trio campeão cruza (Crioula x Suffolk)



Trio campeão crioulo (puros)

Mais uma vez, realizou-se o tradicional concurso de carcaças durante umas das mais tradicionais feiras de verão de ovinos, a AGROVINO, realizada pela Associação Bageense de Criadores de Ovinos (ABACO) na cidade de Bagé/RS, na sua 13ª edição, em janeiro deste ano. O concurso contou com a participação de ovinos Carniceiros, Duplo Propósito, Cruzamentos Orientados e novamente os Crioulos genuinamente Puros (quatro categorias). Compreendeu duas etapas, onde os jurados, a Médica Veterinária Doutora Gladis Correa e o Senhor Edson Endres, avaliaram os animais em cada uma dessas categorias. Na primeira etapa, in vivo, os animais foram avaliados quanto às características fenotípicas, escore de condição corporal, peso vivo (mensurado por balança digital na chegada dos animais no parque), conformação e uniformidade dos trios concorrentes. Na etapa seguinte, que foi a avaliação da carcaça em si, os animais fo-

ram levados ao frigorífico Producarne, situado na mesma cidade e abatidos para posterior avaliação. Lá, os trios foram avaliados pelos jurados quanto à conformação e peso das carcaças, acabamento e rendimento das mesmas, recebendo pontuação pré-estabelecida no regulamento. Confirmando o sucesso que é este concurso, o número de trios participantes aumentou de 14 para 20 trios, totalizando 60 cordeiros participantes, sendo destes quatro de cordeiros Crioulos, oriundos das cidades de Bagé (um trio; Cabanha Don Levino), Canguçu (um trio, Cabanha Sobrado Branco) e Rio Pardo (dois trios; Estância Luiz). Estes últimos se sagraram campeão e reservado-de-campeão, levando o Bi- campeonato desta categoria. Em adição, houve a participação de um trio de cordeiros Crioulos cruza Suffolk, oriundos da Don Levino, que na categoria “Cruzamentos Orientados”, foi o grande campeão, mostrando que a ovelha crioula se mostra uma ótima mãe para cruzamentos comerciais. Quanto aos resultados os cordeiros crioulos puros, estes apresentaram peso máximo de 36 kg vivo, peso de carcaça máximo de 17,6kg quente e rendimento de carcaça 48.9%. Já os cruzas Crioula-Suffolk apresentaram peso médio de 38,5kg e peso médio de carcaça de 18,06 kg e média de 47% de rendimento de carcaça, onde uma das carcaças teve o rendimento de 50,1%, mostrando ser bastante competitiva com as demais raças, que aliás também apresentaram belos animais, como carcaças bem terminadas. Como o mercado pede animais de peso vivo com não mais que 45 kg e peso de carcaça em torno de 16 kg os cordeiros crioulos mantiveram estes parâmetros demonstrando que a raça se enquadra nas exigências do mercado. Fica um desafio maior para próxima edição, deste tão concorrido concurso, qual seja apresentar cordeiros crioulos, ainda em maior número e qualidade, incluindo cruzamentos comerciais, extensivo a outras raças ovinas, que possam atender as exigências do mercado.

Zootecnista Amílcar Jardim Matos
WhatsApp: 053 999557925
amilcarjardimmatos@gmail.com

Poll Dorset: uma raça de dupla origem e boa produtora de carne



O atual Poll Dorset tem duas origens: em uma é o produto da mutação genética que ocorreu em um plantel Dorset Horn puro de pedigree (PO) da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Assim, após sete anos de pesquisa foi possível obter uma linhagem mocha que em 1956 foram registrados como os primeiros Poll Dorset no Continental Dorset Club. Já a outra origem ocorreu na Austrália, entre 1937 e 1960, re-

sultado de sucessivos cruzamentos entre Dorset Horn com raças mochas, entre elas o Corriedale e Ryeland, que após atingirem o grau de pureza e o fenótipo desejado a raça foi registrada em 1974. Sendo assim, atualmente, o aspecto geral do Ovin Poll Dorset é de produtor de carne, apresenta lã curta e branca, de tamanho médio, segundo o padrão atual de corpo comprido e de excepcional conformação que corresponde a uma carcaça de qualidade.



LAVRAS DO SUL TE ESPERA!

33^a FENOVINOS

LAVRAS DO SUL - RS *Terra do Ouro*

02 a 05/JUNHO/2021

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DO SINDICATO RURAL DE LAVRAS DO SUL

REALIZAÇÃO

APOIO

Raça Romney Marsh com grande presença na Agrovino 2021



A raça Romney Marsh foi a 2º raça com maior número de animais inscritos na 13ª Agrovino em Bagé-RS. Ficando atrás apenas do Corriedale, foram 25 animais expostos a galpão

e trios de rústicos entre o total de 293 ovinos. As vendas também foram um grande sucesso, foram ofertadas 98 matrizes, com as seguintes médias:

Média das 53 fêmeas PO R\$ 1.122,00

Média das 8 fêmeas PA R\$ 845,00

Média das 19 fêmeas Orelha limpa R\$ 785,00

Fêmea mais cara PO R\$ 3.600,00

Fêmea mais cara PA R\$ 1.050,00

Fêmea mais cara Orelha limpa R\$ 1.050,00

Nos machos PO a média foi de R\$ 4.033,00 e nos machos PA a Média foi de R\$ 2.400,00.

Nas 18 fêmeas Romney Naturalmente Coloridas a média foi de 600,00.

Para o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Romney Marsh, Manuel Gularte Sarmento, os números de inscrições e de vendas da raça na 13ª Agrovino mostram o crescimento contínuo e a grande procura que vem ocorrendo pelo Romney nos últimos anos. Pessoas que vem em busca das principais características da raça seja para utilização em cruzamentos ou para rebanhos puros: preciosidade aliada a peso de carcaça, rusticidade de cascos e a verminoses, habilidade materna com alto índice de partos gemelares, e produção de muita carne com muita qualidade, sabor e maciez.



Revisão dos lotes pelo jurado Geraldo Brossard de Melo



Grande campeão Romney Marsh, da cabanha Rincão da Querência

Todos os resultados da raça na Agrovino você confere na reportagem da feira, na página 10 desta edição.

A ABCORM parabeniza a todos os cabanheiros e expositores presentes na 13ª Agrovino e convida para prestigiarem a raça na 33ª Fenovinos, de 02 a 05 de junho em Lavras do Sul - RS.

**Romney, a raça de CARNE que produz LÃ.
Crie Romney, cruze com Romney.**



abcormromneymarsh@hotmail.com
(53) 99976-1668



Associação Brasileira de Criadores de Romney Marsh



ovinosromneymarsh

Exposições e feiras confirmam a ascensão e valorização do Hampshire Down



A raça vive um excepcional momento como consequência da qualidade dos animais levados a julgamentos e comercializados nos eventos realizados entre o final de 2020 e o começo de 2021.

E o resultado não poderia ser outro: aumento considerável nas vendas de reprodutores Hampshire a investidores que buscam animais com excelente padrão racial com vistas à produção de cordeiros super precoces destinados ao abate.

O diretor técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Hampshire Down (ABCOHD), Wilson Belloc Barbosa, comenta que a realidade atual não é fruto do acaso, e observa que os criadores de genética têm alavancado a comercialização com base no criterioso trabalho de seleção.

“São reprodutores com excelente conformação e com as características que denotam o verda-

deiro Hampshire com aptidões carniceras, que são a profundidade e o excelente volume de carne no posterior e no lombo”, salienta.

Por sua vez, nas cabanhas que não puderam estar presentes aos eventos públicos devido à pandemia de coronavírus, a situação não foi diferente. Praticamente todas registraram vendas acima da média, mesmo em face das dificuldades impostas pelo isolamento social. E a procura por reprodutores HD continua em alta.

Este cenário positivo ainda brindou o trabalho realizado pelos cabanheiros junto aos clientes, muitos implementando pesquisas de satisfação de pós-venda para apurar o desempenho dos animais nas propriedades investidoras, o que acabou gerando novas aquisições a partir de uma proposta de fidelização dos compradores.

“Apesar de todas as dificuldades impostas pela pandemia, registramos um boom da nossa raça desde o final de 2020”, destaca Samuel Carnesella, presidente da ABCOHD. “E os cabanheiros associados, e os investidores em HD, são os grandes responsáveis pelo êxito que presenciamos”, destacou.

SELO REBANHO HD – de acordo com Carnesella, a excepcional procura pelo reprodutor HD é ainda reflexo do lançamento do “Selo Rebanho Hampshire”, que aconteceu na Nacional da raça em dezembro do ano passado.

Segundo avalia Samuel, não há dúvidas de que os investidores viram no “Selo HD” uma iniciativa que valoriza seus plantéis e assim possibilita que os rebanhos comerciais ganhem um plus quando da produção de carne de suprema qualidade, que é tão característica do Hampshire Down.

O “Selo Rebanho HD” é uma iniciativa da diretoria da ABCOHD, em conjunto com os associados, que tem como objetivo de mapear as cabanhas que produzem genética Hampshire, além dos produtores que utilizam o HD em cruzamentos para a produção e a oferta de carne de qualidade.

Com isto, abrem-se perspectivas para a certificação da carne com origem Hampshire Down, além do melhoramento genético, que são as etapas posteriores do programa, que busca fomentar e ampliar toda a cadeia produtiva com genética HD a partir da utilização de macho terminal de excelente procedência racial.

“Nossa meta é valorizar os produtores de genética nas cabanhas, assim como os criadores que produzem cordeiros com finalidade específica ao abate. Ganha toda a cadeia produtiva e os consumidores, que terão acesso a uma produção sustentável de carne ovina considerada gour-

met”, explicou Carnesella.

Para Barbosa, as iniciativas da ABCOHD têm possibilitado que os ovinos Hampshire Down se destaquem nas feiras e exposições porque estão amparadas em ações que contemplam a participação efetiva de todos os associados.

“E o resultado é o que estamos vendo neste momento, com vendas que garantem a plena satisfação de quem oferta e adquire os animais, porque a cruza com Hampshire sempre foi muito procurada por investidores e frigoríficos devido à qualidade da carne que é disponibilizada ao mercado”, pontuou o diretor técnico da ABCOHD.

Vale lembrar que além da Nacional, em Cachoeira do Sul (RS), os ovinos Hampshire foi destaque e marcou forte presença na Feovelha, em Pinheiro Machado (RS); na Agrovinos, em Bagé (RS); e na Expofeira de Ovinos, de Herval (RS).



Desmistificando 5 Mitos no Melhoramento Genético de Ovinos

Mito 1 – O Registro de dados: “um rebanho ou plantel com registro de performance não é nem mais nem menos do que simplesmente isso. Sua qualidade genética média pode ou não ser melhor do que um rebanho sem registros, isso dependerá da sua base genética e de como e por quanto tempo estão sendo selecionados objetivamente. E tal como sucede em qualquer rebanho, a metade dos seus integrantes estará abaixo da média dos índices que estão sendo medidos.”

Mito 2 – De quem é a culpa? “talvez uma das características da nossa produção ovina em termos de melhoria genética é que duas das principais escolas são conservadoras e negativas. A 1ª sustenta que a performance de nossos rebanhos está limitada pelo clima, lotação, doenças, verminose, implantação das pastagens (adubação correta), ao ponto que tudo que se tente fazer em termos genéticos carece de sentido. Existem várias evidências em que a produção em rebanhos comerciais onde podemos produzir mais e melhor em quase praticamente todos os ambientes. É claro que os resultados serão ainda melhores se melhorarmos o ambiente”. A 2ª escola sustenta que a culpa é dos cabanheiros, a qual também é um desatino. Existem cabanheiros conservadores e as vezes até mal assessorados que difundiram num passado recente algumas “modas” que não fazem sentido à luz da ciência e do melhoramento genético, felizmente poucos e o mercado já se encarregou de identificá-los naturalmente. Quando estamos falando das cabanhas superiores ou multiplicadoras, o cabanheiro sempre soube interpretar a demanda do mercado cada vez mais exigente e agora muito mais esclarecido. Qual o mercado final de seus produtos? O mercado é constituído por produtores de rebanho geral que compra poucos carneiros por ano ou safra. E mais uma pergunta que não quer calar: Por que haveria de um cabanheiro de produzir algo diferente se os

compradores pagaram mais por animais lindos, bem alimentados muitas vezes com excesso de peso e que não os interessa para nada os antecedentes de performance? Qual direito temos de esperar que os cabanheiros sejam diferentes dos outros homens de negócios? Eles são de acordo com nossa experiência, homens honestos e úteis.

Podemos legitimamente criticar a muitos cabanheiros e em particular a sua associação promocional da raça por não incluir os registros de performance pelo menos no mesmo grau de importância que conferem ao pedigree e ao tipo racial. Mas não podemos absolver os compradores de carneiros dos pecados de omissão e critérios de compra discutíveis, perpetrados por muito tempo em nome da criação ovina. O que um rebanho geral necessita na maioria das vezes não está na premiação do carneiro a ser comprado e sim no que ele pode trazer de melhorias em termos de qualidade e produtividade.

Mito 3 – Perguntar não ofende: “quatro perguntas que todo cabanheiro deve fazer aos seus clientes de carneiros:

1. O(a) sr. (a) acredita que o seu rebanho é melhor hoje do que o que o sr. tinha há 5,10 ou 20 anos atrás?

2. Caso a resposta seja: não, a culpa é 100% do ambiente?

3. O(a) sr. (a) está razoavelmente satisfeito com a capacidade dos seus ovinos para produzir de maneira eficiente nas suas condições de produção?

4. Se não está, o sr. sabe o que precisa melhorar?

Todo produtor deve ter a maior quantidade possível de registros úteis em nosso estabelecimento, de maneira que quando ele for comprar carneiros tenha uma ideia mais clara do que realmente ele busca. Se permitem a comparação deveríamos ter a mesma clareza de quando vamos comprar uma camionete ou trator (temos uma descrição muito clara dos



Congresso Mundial da Raça Ideal em 2014, no Brasil

critérios que vai nos levar a comprar um modelo e não outro).

Mito 4 – Melhoramento genético é caro: “o importante no melhoramento genético é que:

- a. É efetivo mesmo que junto a outras formas de melhoramento;
- b. É permanente, a menos que o desperdice; está ali para se construir sobre ele;
- c. Seu custo é quase nulo, diferente de outros insumos tal como vermífugos, cercas, minerais etc.

Mito 5 – Melhoramento genético é complicado: pontos chaves para o melhoramento genético:

- a. Estabeleça objetivos claros em termos de produção;
- b. Seja específico nos critérios pelos quais seleciona (ex. fertilidade, peso de velo etc.);
- c. Estabeleça poucos critérios e tenha claro a ordem de grandeza de cada um deles (ordem de importância).

Finalizando, deixo aqui o conceito para a insanidade na definição de Albert Einstein: “insanidade é fazer tudo da mesma maneira e esperar resultados diferentes”. Cada vez mais as associações de raças devem fomentar e promover os programas de melhoramento genético que melhor evidenciem os diferenciais produtivos da sua raça, o custo é baixo e os ganhos são substanciais. A Raça Ideal tem uma grande oportunidade e desafio de implantar um Programa de Melhoramento Genético com ganhos para todos, para tanto é preciso o engajamento dos técnicos, cabanheiros e produtores que trabalham com rebanho geral, cada um com sua parcela de contribuição. Afinal, quem não mede o que faz não gerencia o seu negócio.

Texto traduzido e adaptado do livro “Manual para el Mejoramiento Genético de Ovinos – The New Zealand Farmer – ano 1978
Milton Fernandes – Diretor de Marketing ABCI

Sociedade Rural de Rio Gallegos comemora seu centenário

A Sociedade Rural de Rio Gallegos, situada na província de Santa Cruz, na Argentina, fundada em definitivo em 16 de janeiro de 1921 (houveram duas outras tentativas anteriores), organizou sua 88ª Exposição Ganadeira com o intuito de festejar estes 100 anos de atividades.

Em função da pandemia, o evento foi presencial, exclusivamente para os cabanheiros e potenciais compradores, sendo transmitida pelas redes sociais para o público em geral.

A atual presidente desta centenária entidade, Sra. Liliana Fernandez afirmou que fizeram um esforço muito grande, elaboraram um rígido protocolo sanitário para que a exposição se realizasse, visto que os cabanheiros vinham preparando seus animais e os remates, principalmente da raça Corriedale, a mais criada na região, são aguardados e a venda de reprodutores torna-se muito disputada. Continuando, explicou que a parte festiva com o jantar baile e o almoço com prato típico de cordeiro não foram realizados, mas valeu a realização do evento de trabalho, que mostrou a pujança da criação.

Esta exposição, atualmente, reúne a maior representação da raça Corriedale em todo o País, este ano com a presença de 19 importantes estabelecimentos expositores.

O técnico da ARCO João Antônio Fittipaldi seria o jurado desta importante exposição junto com o criador Santiago "Jim" Sama, o que não pode se concretizar em função das restri-



ções impostas pela pandemia, uma lástima, mas certamente não faltarão oportunidades. O seu pai Lauro Antônio Fittipaldi em 2013 e a Sra. Elisabeth Lemos, por duas vezes, em 2016 e 2017 atuaram como jurados em Rio Gallegos.

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO – irmana-se aos criadores de ovinos argentinos para parabenizar a Sociedade Rural de Rio Gallegos.

RESULTADOS

A Grande Campeã, Campeã Borrega, Melhor Cabeça e Conformação ficou com o brete 32, Coyaike 1194, da Estância Coy Aike, que pesava 103 kg e tinha 31,5 micras em seu velo.

A Reservada Grande Campeã e Campeã Borrega foi da Cabanha La Josefina e a Terceira Melhor Fêmea foi também conquistada pela Estância Coy Aike.

O Grande Campeão, Campeão Borrego, Melhor Cabeça, Velo e Conformação ficou com a Estância e Cabanha Floradora, com o produto Floradora 1989, que pesava 146 kg e com finura de 31,2 mc. que também conquistou o **Terceiro Melhor Macho**.

O Reservado Grande Campeão e Campeão Carneiro foi para a Cabanha Fortituto e **Terceiro Melhor Macho** foi novamente conquistado pela Cabanha Floradora.





NOVOS ASSOCIADOS

Alaor Orival Pires - Monte Castelo/SC	Gustavo Caringi de O. Velloso - Bagé/RS
Aldênio Silva de A. Nunes - Teresina/PI	João Augusto Costa Farias - Santa Cruz do Capiberibe/PE
Alexandre Martins Correa - Laguna/SC	João Marcos Ibiapino Leite - Araripina/PE
Allan Reymberg S. Raulino - Pau dos Ferros/RN	João Vítor Lustosa Macedo - Canto do Buriti/PI
André Leonardi Benato - Caxias do Sul/RS	Jonathan Andreas Janke - Pomerode/SC
Antônio Augusto dos S. Pereira - Santana do Livramento/RS	Josafá Fernandes de Oliveira - Guaraciaba do Norte/CE
Antônio Guimarães Lima Neto - Oros/CE	José Carlos Ferreira de Castro - General Câmara/RS
Antônio Macedo Carvalho - Tucano/BA	José Joacir da Silva Filho - Teresina/PI
Antônio Roberto Alves Correa - Buri/SP	Kelmann Michael Melo da Silva - Manari/PE
Antônio Salles B. de Maneses - Taquaritinga do Norte/PE	Luiz Felipe Silveira da Rosa - Santa Bárbara do Sul/RS
Augusto da Costa Bastos - Uruguaiana/RS	Luiz Fernando Abreu Ferreira - Curitiba/PR
Cabanha João Francisco - Sertão/RS	Marcelo Jardim de Souza - Santana do Livramento/RS
Cabanha São Roque - Passo Fundo/RS	Marcelo Souza Podolan - Ponta Grossa/PR
Carlos Eduardo e Carlos Alberto Gonçalves - Bento Gonçalves/RS	Mayke Emanuel de Jesus Braz - Rio Real/BA
Carlos Sérgio N. Bartmann - Cachoeira do Sul/RS	Miguel Ricardo Vargas Chuy - Dom Pedrito/RS
Celeiro Vivo - Capinzal/SC	Paulo Jeferson A. Silva - Nova Santa Rita/RS
Celina Albornoz Maciel - Santana do Livramento/RS	Paulo Vinícius S. Rodrigues - Três Pontas/MG
Christian Borges Andretti - Pinheiro Machado/RS	Rafael Nath - Ibiaca/RS
Cícero Ferreira da Silva - Dormentes/PE	Rancho Manager Meldrum - Lages/SC
Cordeiro Jacarandá - Santo Antônio da Platina/PR	Rancho Oliveira - Nossa Senhora da Glória/SE
Criatório de Animais Guerreiros das Esporas (CAGE) - São Luis/MA	Rebanho JSR - Lagoa Grande/PE
Diocledio Salgueiro Neto - Aracaju/SE	Rebanho LH - Mombaca/CE
Diógenes Marodim Ferreira - Umuarama/PR	Rebanho Lucibella - Congo/PB
Dirceu Segabinazzi Noller - Cachoeira do Sul/RS	Rebanho PBR - Lagoa Grande/PE
Edmar Augusto de Medeiros - Upanema/RN	Reges Pilonetto - Ametista do Sul/RS
Eduardo Souza Farias - Pinheiro Machado/RS	Ricardo Henrique A. de O. e Silva - Recife/PE
Fazenda Baobá - Barreiras/BA	Rogério Pesqueira - Lagoão/RS
Fazenda Irapuá - Porto Belo/SC	Romualdo Cunha Pereira - São José de Piranhas/PB
Felipe Acioly Tenório - Maceió/AL	Rovan Jackson Baller - Luzerna/SC
Francis Viêlmo Pillar - São Vicente do Sul/RS	Sebastião Garcia Neto - Jaboticabal/SP
Geferson Corrêa de Deus - Fraiburgo/SC	Thomaz Furtat Marques - Bagé/RS
Geferson Soares Vieira - Lavras do Sul/RS	Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Mossoró/RN
Granja Pinheiros LTDA - Nova Petrópolis/RS	Valdemir Teodoro Aragão Filho - Caruaru/PE
Granja São José - Sananduva/RS	William Gabriel Fogaça Vieira Silva - Coronel Macedo/SP

BEM VINDOS!



Denise Cunha Paim
(54) 99979-7280
Muitos Capões | RS



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
CRIADORES DE
CORRIEDALE

Parabeniza os organizadores da
13ª AGROVINO - Bagé
XXXVII FEOVELHA - Pinheiro Machado
43ª EXPO FEIRA DE OVINOS DE VERÃO - Herval

**Agradece os Corriedalistas que
abrilhantaram as pistas de julgamento
com a alta genética apresentada.**

Antônio Calcagno - Cab. Container - Jaguarão
Colbert Pereira Saretta - Cab. Caldeirão - Caçapava do Sul
Cond. Dr. Nelson Souza Piegas - Cab. Cerro Agudo - Pedras Altas
Cond. Parrasio Simões Collares Fº - Cab. São Matheus - Bagé
Cristina Soares Ribeiro - Cab. Paraísos - Santa Vitória do Palmar
Daniel Barros de Barros - Cab. da Greda - Herval
Daniel Franco - Chacara São Carlos - Bagé
Elisabeth Amaral Lemos - Cab. Vista Alegre - Pedras Altas
Gastão Bravo de Medeiros, Suc. - Cab. Nova Aurora - Quaraí
Gustavo Faria di Primio - Cab. Tapera Branca - Herval
Gustavo / Fernando Petruzzi - Cab. Pimenteira - Santa Vitória do Palmar
Helena Silveira Silveira - Cab. Santo Antônio - Jaguarão
Joaquim Soares Neto - Cab. Espinilho - Bagé
José Mendes das Neves - Cab. Santa Bernadete - Arroio Grande
Lauro Antônio M. Fittipaldi - Cab. Letícia - Barra do Quaraí
Luís Claudio Pereira / Fernanda Scardoelli e Filhos - Cab. Santa Cecília - Bagé
Marcio Fonceca / Fernando Oliveira - Cab. Duas Coronilhas - Herval
Parceria Gomes Malafaia - Cab. Boa Vista do Piray - Bagé
Paulo Roberto Assunção, Filho e Netos - Cab. Santa Amália - Bagé
Roberto de Lima Silveira - Cab. Mitai - Herval
Thomaz Furtat Marques - Cab. Graúna - Candiota
Vertizildo Andrades Lopes - Cab. Sarandi - Jaguarão

**CORRIEDALE A RAÇA COMPLETA
CARNE, LÃ E AMIGOS**